

Ata da ^{70a} Sessão Ordinária, em 26 de abril de 1991.
1ª Sessão Legislativa de 1ª Legislatura.

Presidente(s): Sr(s). Deputado(s) Benício Tavares, Salviano Guimarães,
Tadeu Roriz

Secretário(s): Sr(s). Deputado(s) Benício Tavares, Pedro Celso

As 10 horas e 10 minutos, encontravam-se presentes os Srs. Deputados:

- Deputado Agnelo Queiroz(PC do B)
- Deputado José Edmar(PTR)
- Deputado Aroldo Satake(PDS)
- Deputado José Ornellas(PL)
- Deputado Benício Tavares(CPDT)
- Deputada Lúcia carvalho(PT)
- Deputado Carlos Alberto(PCB)
- Deputado Manoel Andrade(PTR)
- Deputado Cláudio Monteiro(PDT)
- Deputada M^a de Lourdes(PSDB)
- Deputado Edimar Pireneus(PDT)
- Deputado Maurílio Silva(PTR)
- Deputado Eurípedes Camargo(PT)
- Deputado Pedro Celso(PT)
- Deputado Fernando Naves(PDC)
- Deputado Peniel Pacheco(PST)
- Deputado Geraldo Magela(PT)
- Deputada Rose Mary Miranda(PTR)
- Deputado Gilson Araújo(PTR)
- Deputado Salviano Guimarães
- Deputado Padre Jonas(PDT)
- Deputado Tadeu Roriz(PSC)
- Deputado Jorge Cauhy(PL)
- Deputado Wasny de Roure(PT)

O SR. PRESIDENTE ~~(Benício Tavares)~~ ^{Hausendo} - m numero regimen-

tal, ^{declaro} ~~está~~ aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

PEQUENO EXPEDIENTE

Oradores inscrito no Pequeno Expediente

1 - Peniel Pacheco

O Sr. ~~Fernando Naves~~ - Sr. Presidente, pego a palavra
para uma questão de ordem.

O SR. FERNANDO NAVES (PDC. Sem revisão do orador.) -

Sr. Presidente, gostaria que V.Exa. ^{examinasse a possibilidade de} ~~_____~~

~~_____~~ ^{dar} sequência à sessão que foi suspensa na tarde de ~~_____~~ ^{anteontem}

~~_____~~ tornada sem efeito a sessão realizada ontem.

O SR. PRESIDENTE (Benício Tavares) - Vou fazer uma con-

sulta à ~~Assessoria~~ ^{sobre} da Mesa ~~_____~~ o encaminhamento da sua questão de

ordem, nobre Deputado. ~~_____~~

O SR. FERNANDO NAVES - Muito obrigado , Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Benício Tavares) - Informo ao ilus -

tre Deputado que a Mesa entende que a sessão de ontem ^{foi} encerrada, e não

^{haveria} seria possibilidade, pelo Regimento, de acatar a questão de ordem ~~em~~

^{proposta} ~~continua~~ por V.Exa.!

O SR. FERNANDO NAVES - Sr. Presidente, ~~acordado~~ enten

demos, que ontem J foi aberta uma sessão quando existia outra suspen-

sa, ^{a de anteontem, que não foi reaberta.} ~~em~~

~~na~~

~~Na~~

~~de~~

ontem, houve ^P ~~que~~

no Expediente, houve ~~em~~ pronunciamentos, e depois foi encerrada a

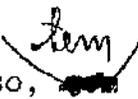
sessão) ^{enquanto isso,} ^{anteontem} a sessão de ~~em~~ não foi reaberta para ter o

Aya/Arimar 10:10 (Fernando Naves) 26/04 0-9/4

seu encerramento.

O SR. PRESIDENTE (Benício Tavares) - Nós vamos verifi -

car, nobre Deputado ,

Enquanto isso,  a palavra o Sr. Deputado Peniel Pa -

checo.

~~_____~~ Já que a sessão está aberta, isso não pode ser

modificado

~~_____~~ agora, senão V.Exa. vai ter que encerrar a sessão neste minu

Então
to, ~~_____~~ que se dê seqüência à ordem do dia, ~~_____~~

uma vez que a sessão de ontem foi ~~_____~~ *iniciada* e, não ~~_____~~ *se* ~~_____~~ *verificado* ^(m)

quorum, ela foi encerrada em seguida, ~~_____~~ *com* a Ordem do Dia de ontem ~~_____~~

transferida para hoje. Então ~~_____~~ creio que este ato já anulou os atos

anteriores.

~~_____~~
O SR. PRESIDENTE (Benício Tavares) - Com a palavra o no

bre Deputado Wasny de Roure.

O SR. WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) - Sr.

Presidente, admiro muito ~~o Sr. Presidente~~ ^o Deputado Fernando Naves ^{pele iniciativa.}

~~Ontem~~ ^{a sessão teve} ~~dois momentos,~~ sendo o primeiro ^{pequeno expediente.} ~~o~~

~~Depois~~ ^{u-se} entendeu ^{da sessão} que seria necessário a suspensão por alguns mi-

nutos, para que a Casa pudesse retomar os ~~seus~~ trabalhos, Infelizmente,

o plenário foi esvaziado deliberadamente, o que ^{foi} ~~lamentável~~ lamentável. E o

mais lamentável é que se ^{tem} ^{de que se} conhecimento ~~processava~~ na Casa uma reu-

^{de} ~~alguns~~ deputados. Estes Parlamentares poderiam ter ~~se~~ avisado ~~que~~ ~~podiam~~ ~~ter~~ ~~ido~~ ~~os~~ ~~rebr~~ ~~Parlam~~ ~~ent~~ ~~os~~ ~~que~~ ~~estavam~~ ~~em~~

~~que~~ ~~estavam~~ ~~aqui~~ ~~cumprindo~~ ~~a~~ ~~orien~~

tação regimental, ^{A/} Agora, quer ~~passar~~ ^{barracha} passar uma ~~sessão~~ em cima daquilo

que aconteceu ontem. ~~o Sr. Presidente~~, Sr. Presidente, ^{não}

le pode ~~usar~~ usar o Regimento como um mecanismo ^{para} ~~de~~ esconder um processo e-

quivocado ^{Como o} que ocorreu ontem, lamentavelmente, ~~o Sr. Presidente~~

~~meu voto de repúdio~~ ^{Beixo o/} meu voto de repúdio, ^{ao/} ~~o Sr. Presidente~~

que aconteceu ontem. ^{Os deputados não podem} ~~continuar~~ continuar com ^{essa} prática de esva-

ziamento ^{de} plenário, para que ~~as~~ bancadas A, B, C e D possam acertar *

os seus pontos ^{de vista, que} ~~de~~ eles sejam acertados nos horários ^{a isso destinados.} ~~de~~

~~Na~~ Na ~~sessão~~ sessão de quarta-feira, o enca

minhamento ^{foi de que houvesse} dado tempo suficiente para que as ^b bancadas discutissem ^{os temas.}

Vários companheiros continuaram no plenário discutindo, justamente pa-

ra ~~se~~ chegar ~~na~~ ^{na} quinta-feira ~~com~~ ^{com} alguma coisa acordada, ~~o~~ ^{o que}

~~o~~ não aconteceu. Agora «M não ~~deixar~~ ^{deixar} que as manifestações

~~ocorridas~~ ^{ocorridas} ~~sejam~~ ^{sejam} esquecidas por esta Casa.

Muito obrigado.

(Benício Tavares)
O SR. PRESIDENTE — Tem a palavra o Deputado

Fernando Naves.

~~(segue a leitura.)~~

O SR. FERNANDO NAVES (PDC. Sem revisão do orador) - Sr. Presidente, a questão de ordem ^{que levantei não se destina a encobrir} ~~_____~~ nada que aconteceu ontem. Pelo contrário, ^{minha} ~~_____~~ preocupação ^{do} ~~_____~~ ^{é com a legalidade,} ~~_____~~ pois ~~_____~~ a suspensão na tarde de ontem não foi reiniciada para ter o seu término. É uma questão de legalidade, não é ~~_____~~ questão de esconder nada.

O SR. PRESIDENTE (Benício Tavares) - Também acho, Deputado.

Vou passar a Presidência ~~para~~ ao Deputado Salviano Guimarães, ^{o Sr.} ~~_____~~ irá julgar a questão de ordem encaminhada pelo Deputado Fernando Naves.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Gostaria de dar ^{quanto} um esclarecimento ^à questão de ordem levantada pelo Deputado Fernando Naves. [Na realidade, a sessão de ontem foi uma continuidade da sessão de ^{antontem,} ~~_____~~ que havia sido suspensa. Então, era a mesma sessão, e quem estivesse na Presidência, evidentemente ^{havendo} não ~~_____~~ quorum, poderia encerrar a sessão. Parece-me ^{que isso} ~~_____~~ foi feito. ~~_____~~ Não há nada ^a ~~_____~~ estranhar em relação a isto. ^{a sessão de ontem é que não foi} ~~_____~~ realizada, como deveria ter sido. ~~_____~~

Com a palavra o Deputado Geraldo Magela.

O SR. GERALDO MAGELA (PT. Sem revisão do orador) - Sr. Presidente, ontem, na verdade, ~~houve~~^{houve} dois equívocos. O primeiro é que, tendo sido reaberta a sessão, não deveria ter ~~havido~~^{havido} o Pequeno Expediente. Agora, até por flfcliberalidade da Presidência naquele momento, e dada ~~o~~^{do plenário} esvaziamento, foi, então, concedida a palavra aos oradores que desejavam fazer uso da Tribuna até ~~que~~ se conseguisse f quorum. [O segundo equívoco foi o esvaziamento premeditado do Plenário. ~~Por~~^{Por} o desejo de alguns Deputados, ~~entre os~~ quais ~~parece~~^{que estava} V.Ex^a, to não ~~deveria~~ realizar a sessão. ~~parece~~^{parece} que o expediente do ~~esvaziamento~~^{destruição}, da obstrução ~~de~~^{formar-se usual aguç} ~~de~~^{demoralizar} esta Casa, ~~os~~^{Os} Deputados ~~deviam~~^{deviam} estar em plenário, * ~~parece~~^{parece} ~~me~~^{do esvaziamento é} que o método, ~~foi~~ equivocado, porque desde o dia anterior, principalmente nós, do PT, nos posicionamos pela importância de se chegar a um acordo, nos posicionamos, inclusive, pela suspensão da sessão para que ~~se chegasse~~^{chegasse} a ~~um~~^{um} acordo. Não haveria, principalmente ~~na~~^{da} parte, nenhuma dificuldade para que fosse novamente suspensa a sessão, ontem, desde que ~~se tentasse~~^{se tentasse} chegar a um acordo. Não tenho informação oficial, ~~mas~~^{mas} informações da imprensa, que as vezes ~~é~~^é informada* com muito mais agilidade do que os próprios Deputados, ~~parece~~^{parece} que, real-

LÚCIA/ARIMAR 10:15 26/4/91 Geraldo Magela

O - 10/3

mente, foi possível^v a Bancada Governista chegar a um conv^venso. Se che-
~~gar~~ a um conv^venso ~~principalmente se chegar a um conv^venso~~

~~Segue Salomita~~

SULAMITA/EDSON

26/04

10:20

0 11/1 (Geraldo Magela).

~~_____~~ em cima de uma proposta que

seria analisada aqui, ^o tanto melhor, ~~em~~ que pese o método adotado.

~~_____~~ Seria ^{bon} informar a todos, ~~_____~~ porque ~~_____~~ o acordo ^{pode ter} já

~~_____~~ sido feita ^{para} por completo, ~~_____~~ inclusive com os nomes ^{preenchimento} dos cargos, Se isto foi feito,

quem participou ~~do~~ encontro poderia pelo menos se dignar ^a

nos informar, porque pode ser que já ^{tenha sido estabelecida} ~~_____~~

a Comissão de Sistematização, os Relatores, a composição

~~_____~~ ^{dela,} o nome do Presidente, ~~_____~~ ^{do} o Secretário ~~_____~~ ^{etc.,}

porque provavelmente ~~_____~~ ^{se} já ~~_____~~ terá ~~_____~~ decidido tudo isto.

O SR. PRESIDENTE ~~(Salviano Guimarães)~~ ^G - Com a palavra o

Deputado Carlos Alberto.

O SR. CARLOS ALBERTO (PCB. Sem revisão do orador) - Sr.

Presidente, ^{de} fato ~~esta~~ Casa esta ^{temperando} o seu funcionamento,

~~participei~~ ^P ~~da~~ reunião ^{referida aqui.}

~~transformam~~ ou ~~tentam~~

transformar, voltado ^P para a mera propaganda política, de forma ^f ~~pari-~~

saica, equivocada, inclusive desonesta, os fatos que aconteceram na

tarde de ontem nesta Casa.

~~Não~~ há nesta Casa nenhum Deputado mais

responsável do que eu, pode haver igual. ~~pretende~~ ⁵²

pela mera exploração política, pelo mero discurso emocional, criar

um clima que mais uma vez, compromete esta Casa, assim como ~~aconteceu~~

no início ^{do} funcionamento, com ~~as~~ acusações de "trem da alegria",

um clima de polarização artificial, ^{um} ~~esse~~ clima de suspeição automática. Isso vai ter que acabar nesta Casa, ~~esses~~ senão seremos os responsáveis muito menos pelo conteúdo das intenções que aqui se manifestam, ^e ~~esses~~ muito mais pelas formas equivocadas voltadas para a mera exploração política. Essa ^{é a} prática de jogar para a platéia, ~~esses~~

^{Participei da} ~~reunião~~ reunião ^{de} ~~essa~~ ontem ^{e se} ~~se~~ tivesse

~~de~~ participar novamente, ^{eu o faria} ~~esse~~ porque ^{ali se} ~~se~~ garantiu entendimento

to, ^e ~~esse~~ todos os nossos parlamentares, os 24, ^{volgaras} ~~esses~~ na mesma

proposta. Se pode haver algo mais justo, mais necessário que a busca de um entendimento para ~~essa~~ questão tão fundamental como esta, duvido que ^a ~~essa~~ reunião não fosse necessária.

~~Essa~~ Eventualmente ^{podemos} ~~erramos~~ ^{no} ~~o~~ método. Estamos

aprendendo. ^{Mas,} ~~esses~~ por favor, não vamos ficar criando aqui aquela

^{situação} de colocar que de um lado estão os bons e do outro ~~esses~~ estão os maus. Esta é

a lógica ~~_____~~ da

guerra fria, na qual fomos educados e que ~~_____~~ ter^{mos de} superar,

a lógica ^{dos inimigos automáticos, a lógica} que não leva em consideração o mérito das questões ^{e das posições} que

estão ^{sendo} colocados, ~~_____~~ o método que leva em consideração

concepções ² ideológicas que, a direita e à esquerda já estão superadas.

das.

Vamos dar um crédito a cada um dos companheiros e parar

de jogar para a platéia. Vamos começar a ter cuidado ~~_____~~

~~_____~~ com as críticas ²¹ mais uma vez, ^{tenhamos, principalmente,} ~~_____~~ ton» respeito ~~_____~~

~~_____~~
S/DENISE

* Denise/Edson 26.04.91 10h25 (Carlos Alberto.) 0/12.1

~~.....~~ e cuidado com ~~.....~~ ^{algo} pre
ciosa' que estamos construindo nessa cidade, que se chama Poder Legislati
vo. E temos sido nós os principais responsáveis pela sua desmoralização.
Não são as críticas que vêm de fora, não. Se alguém pode atirar a primei
ra pedra então, ^a que ^o atire.

PS

Denise/Edson

26.04.91

10h25

0/12.2

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães.) - Com a palavra o

Deputado Eurípedes Camargo.

O SR. EURÍPEDES CAMARGO (PT. Sem revisão do orador.) - Sr.

Presidente, o fato que ocorreu ontem é realmente lamentável, porque, en-
 quanto aguardávamos a sessão, ~~_____~~ deliberadamente encontravaAm-
 se companheiros no corredor, enquanto ~~_____~~ estávamos sem nenhuma informa-
 ção. Faltou por parte dos companheiros que estavam no corredor pelo
 menos uma satisfação: ~~_____~~ ^{realmente,} estamos em duvida em relação
 à proposta, ~~_____~~ ^{mas nós a} estamos ^{estudando.} ~~_____~~ Não pode ^é o-
 correr o que ~~_____~~ ^{aconteceu.} Faz imaginar que estamos numa casa de ^{um}
 padres, Estamos aqui numa disputa política. Isso é um fato concreto! A-
 final de contas, estamos aqui disputando um projeto político.

~~_____~~ ^{hávia pessoas no} ~~_____~~ lo-

cal ~~_____~~ ^{das sessões,} ~~_____~~ e o plenário, ~~_____~~

~~_____~~ e ~~_____~~ sem informação nenhuma, (i? que podemos pensar?)

ES

Mesmo colocando que não há esquerda nem direita, que não há mais lados, como é o raciocínio do Deputado Carlos Alberto, sabemos que ~~_____~~ há projetos ^{de caráter político} ~~_____~~ a serem ^{apreciados.} ~~_____~~ Pelo menos is so existe. Apesar de não concordar com a colocação ^{do} ~~_____~~ Deputado, ^{de que} [agora não existe mais lados, ~~_____~~ não concordo ^{com essa atitude.} ~~_____~~ Contudo, vamos partir do raciocínio ^{do Deputado Carlos Alberto,} ~~_____~~ Existe um ^{projeto} político que está sendo ^{analisado.} ~~_____~~ Afinal de contas, somos amigos, colegas, temos princípios, lutamos pelo fortalecimento do Legislativo, mas temos cada um de nós ~~_____~~ nosso projeto político, ^e resta em disputa essa questão. Não adianta suavizar ^{as coisas,} ~~_____~~ pois ^{isso} ~~_____~~ seria falso. Portanto, não é uma questão de se jogará para a platéia, não é isso ^{que se} ~~_____~~ colocação ^{Discordo do} ~~_____~~ posicionamento do companheiro Carlos Alberto ~~_____~~ quando ^{se} utiliza ^{de} ~~_____~~ mesmo ^{discurso emocional,} ~~_____~~ jogando contra o PT, ~~_____~~ ^{metodo.} ~~_____~~ usando ~~_____~~ mesmo ~~_____~~ Portanto, é um repúdio às suas palavras e a sua colocação.

~~_____~~ ^{concordo, mas} há um equívoco, que não pode ser ~~_____~~

~~_____~~ suavizado, ~~_____~~ Portanto, é preciso resgatar o que ocorreu, para ^{pois a} terminarmos essa reunião, ~~_____~~ meu ver ^{seu} ~~_____~~ mérito importante,

Denise/Edson

26.04.91

10h25

es
o/12.4

~~Não~~ vamos ~~fugir~~ da negociação, em nenhum momento fugimos dela .

Estamos aqui para negociar e muitas vezes ~~o demonstramos~~

~~do companheiros, e nest~~
[Louve discurso emocional por parte ~~do~~

~~por ai que a~~
questão será resolvida.

O SR. ~~PENIEL PACHECO~~ - pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães.) - Com a palavra o

Deputado Peniel Pacheco ~~_____~~

O SR. ~~PENIEL PACHECO~~ (PST. Sem revisão do orador.) - Sr, Pre

sidente, queria saber de V.Exa. em que parte da sessão ~~_____~~ estamos, ~~_____~~

~~_____~~ Estou um pouco preocupado ^{porque, em vez de} ~~_____~~ consertarmos o pas-
sado, estamos destruindo o futuro. Aquilo que aconteceu, já aconteceu. Por
causa de uma sílaba ^{"re"}, da palavra "reabertura" ^{M*} estamos andando de
marcha ^{trá} ré.

Então, o momento agora é de andar para ^a frente. A sessão

tem uma Ordem do Dia. ~~_____~~ 4 prejudicar ~~_____~~ nossos trabalhos ~~_____~~
~~_____~~ por causa de coisas passadas ~~_____~~ é retrocesso.

Gostaria de sugerir a V.Exa. que o mais breve possível, re-
tomasse a Ordem do Dia para ^{prosseguimento} ~~_____~~ ^{dos} nossos trabalhos.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães.) - ~~_____~~ Estamos no p

denise/Edson

26.04.91

10h25

ps

0/12.6

queno Expediente, ~~o~~ temos dois oradores inscritos. Foi ~~estudo~~ esclare -
 cimento ^{ao P.} lenário, por solicitação do próprio Plenário, em relação à
 sessão de ontem. Dei o esclarecimento que o 3º-Secretário, ~~o~~ no exercício
 da ^Presidência, havia-me passado, ^{sobre} ~~o~~ se a sessão era a mesma ou ~~o~~
 outra ^o ~~o~~. Já ^o ~~o~~ os esclarecimentos necessários, ~~o~~. De modo
 que acato a questão ^{de ordem} ~~o~~ ^o Estamos ~~o~~ no ^P (pequeno ^E fexpedien -
 te, com dois oradores inscritos.

~~_____~~

~~_____~~

Marlene/Alicéia 26.04.1991 10:30 0-13/1

~~_____~~ Com a palavra a

Deputada Rose Mary, para questão de ordem.

(PTB. Sua revisão da oradora)

A SRA. ROSE MARY MIRANDA Sr. Presidente, eu me permito dis-
cordar do companheiro Peniel Pacheco, porque «e entendo ^{o que} que ~~aconte-~~
ceu ontem foi muito sério, e nós nao podemos ficar calados.

O SR. PRESIDENTE *(Salviano Guimarães)* - Sim, mas aí

nós poderemos até consultar o Plenário sobre a alteração ~~do~~ do nos-
so Regimento ^o do que foi determinado para a discussão nessas sessões .
Na realidade, nós temos, ^{na} nessa sessão, o Pequeno Expediente e discus-
são do Regimento Interno.

Esta é a Ordem do Dia para a sessão, ^{na} nós não temos como al-
terá-la , a não ser que o Plenário decida flo contrário. *(P)*

~~_____~~ [Com a palavra,

o Deputado Peniel Pacheco.

(Sua revisão do orador.)

O SR. PENIEL PACHECO (PST) - Sr. Presidente, Sras. e Srs.

Deputados, ontem tive a oportunidade de participar de algumas visitas,
no período da manhã, a escolas do Distrito federal, movido pela pre-
ocupação referente à lei ~~_____~~ aprovada ^{por unanimidade,} por esta Casa, e sancionada,
ontem à tarde, pelo Governador do Distrito Federal ^o projeto de lei de
nossa autoria ~~_____~~ determinava, e determina, agora se tornando lei, efe-
tivamente, a obrigatoriedade do ensino preventivo dos malefícios ^{por ocasião} pelo
uso ~~_____~~ de drogas e pelas conseqüências da AIDS, e a sua real a-

meaça à vida humana.

~~Visitamos~~ algumas escolas, pois era nosso desejo conhecer de perto a opinião dos ~~professores~~ professores e dos alunos em relação à matéria.

Tive oportunidade de visitar a Escola Normal de Brasília, e ^í falei com algumas turmas a respeito do problema. E qual não foi a minha surpresa, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, ao verificar que crianças, em tenra idade, nos primórdios escolar^{is}, já manifestam profundas preocupações em relação aos problemas explicitados naquela lei, quais sejam ^f o problema das drogas e o problema da ~~doença~~ AIDS ou SIDA.

Visitando ^{um} colégio da área privada, o Colégio Objetivo, tive oportunidade de estar com alguns alunos e com professores, especialmente, das cadeiras de Ciências e de Biologia, e ao abordar essa questão, também recebi da parte dos mesmos o apoio à iniciativa, e pude depreender in loco, que os alunos também se sentiam motivados a debater a questão, não ^{no} durante a nossa presença ali, mas percebi que o assunto tornou-se ~~objeto~~ objeto de discussões, porque, após a nossa saída da sala, verificamos vários alunos fazendo comentários paralelos e discutindo abertamente, com clareza, aquela questão.

E eu fui, sim, senhores, ^{no início da tarde} à Fundação Educacional do Distrito Federal, onde o Governo do Distrito Federal sancionou aquele projeto de lei. Não fui ali para dar preferência, como infelizmente, foi

continua o Sr. Peniel Pacheco.

publicado em um dos jornais, eu não estava dando preferência a um nome, a uma pessoa, por mais respeitável que ela seja, mas fui ali pelo interesse pessoal nessa questão, pois o legislador não pode simplesmente apresentar um projeto de lei, vê-lo aprovado ou sancionado e deixar a coisa rolar.

~~_____~~ = ~~_____~~ Temos Que ter o cuidado, o acompanha-
mento, porque a Câmara Legislativa tem também o papel fiscalizador, ^{E,}
quando o Governador sancionava o primeiro projeto de minha autoria,
e o primeiro de Iniciativa do Legislativo, que chegava ^{la} se tornar ~~em~~

lei. eu não poderia me esquivar de estar presente, e até mesmo de elo-
giar a atitude do Governador, pela sua sensibilidade social em rela-
ção a essa matéria, tendo em vista que, hoje, o Distrito Federal é uma

das Capitais, onde desponta a maior incidência, entre crianças e jovens,
em idade escolar, ^{dos se de} que utilizam drogas, ~~_____~~ ^{Al} m disso

Sr. Presidente, gostaria de ressaltar a cobertura sempre pronta que o
jornal "BSB-Brasil" tem dado, e muitas vezes Ha vanguarda, quando desta-

ca de forma muito feliz, iniciativas do Legislativo. Gostaria de dei-
xar ~~_____~~ registrada nos ^A anais desta Casa a minha satis-

fação não ^{ao} por se tratar de um projeto de minha autoria, mas ^{porque} acredito

, que ^{este é um} momento histórico, quando ~~_____~~ conseguimos aprovar a primei-
ra lei de iniciativa do Legislativo, e uma lei que é a primeira a ni-

vel' federal ~~_____~~ ser implantada oficialmente ^{nesta} Unida-
de da Federação»

O jornal "BSB-Brasil" conseguiu ver, nesse momento, a
importância da notícia e ~~conseguiu~~ ^{noticiar} ~~reportar~~ de forma muito cla-
ra, esse projeto. Sem demérito para os demais órgãos da imprensa,
eu parablenizo o jornal "BSB-Brasil" e a equipe de repórteres
aqui ~~credenciada~~ ^{credenciada.}

Era o que eu tinha a dizer. Muito obrigado, Sr. Presiden

te,

~~_____~~
O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Há expediente
sobre a ~~mesa~~ ^m mesa.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura dos
mesmos.

O SR. SECRETÁRIO (Benício Tavares) - Exmo. Sr. Presidente
da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Dos motivos do veto:

*A 32 Secretaria
Publicações e C. A.
C. C. J. e C. A.
C. A. Econômicos
26/4/91*

Hermione/Alicia 26/4/91
10:35

CL-27

014/3

MENSAGEM

Nº 022 /91-GAG

MENT. Nº 022/91-CL

Brasília, 25 de abril de 1.991.

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA LEGISLATIVA DO
DISTRITO FEDERAL

DOS MOTIVOS DO VETO

Apraz-me comunicar a Vossa Excelência que, nos termos do § 1º, do artigo 10, da Resolução nº 157, de 1988, man dada aplicar a essa Casa Legislativa por força do estatuído no art. 11, da Resolução nº 49, de 1990, ambas do Senado Federal, resolvi adotar o veto total ao Projeto de Lei nº 080, de 1991, que "dipõe sobre o horário de funcionamento dos estabelecimentos comerciais do Distrito Federal e dá outras providências".

O Projeto, em seu artigo 1º, inciso I, declara: "De segunda a sexta-feira, das (8:00 às 22:00 horas) respeitada a Jornada Constitucional".

Entendeu a nossa Consultoria Jurídica que a Jornada de que trata a Constituição é a jornada de trabalho, ali tratada como duração de trabalho normal (artigo 7º, item XII - C.F.), razão pela qual se pode inferir que o Projeto de Lei

BRASIL, 25 DE ABRIL DE 1991
CÂMARA LEGISLATIVA
MENSAGEM Nº 022/91-CL

ab

014/9

nº 080, ao pretender dispor sobre o horário de funcionamento dos estabelecimentos comerciais do Distrito Federal, pretendia também, dispor, embora de maneira não muito clara, sobre a duração do trabalho normal, dando azo a confundirem-se dois assuntos que, embora harmônicos entre si, se nos apresentam totalmente independentes, quais sejam: Jornada de Trabalho e Horário de Funcionamento do Comércio.

Por outro lado, verifica-se que o Projeto não esgotava totalmente o assunto, chegando mesmo a excluir, em seu artigo 32, alguns ramos de comércio do horário que instituía, sem dispor sobre qual seria o regime de funcionamento em que estariam enquadrados.

A análise jurídica que determinamos fazer mostrou ainda que o artigo 42 fere a Constituição Federal, pois transfere a competência concorrente do Estado de fixar o funcionamento dos seus estabelecimentos comerciais, nas condições que especifica, para um Acordo ou Convenção Coletiva de Trabalho.

Viola, ainda, o artigo 22, item I, da Carta Magna ao dispensar tratamento a matéria do âmbito do Direito do Trabalho, competência privativa da União.

Sendo assim, não nos restou outra alternativa senão o veto ao Projeto de Lei nº 080.

~~_____~~~~_____~~

02-29

Riva/ Geraldo

10:40

~~0.15~~

26/04

0-15.1

Tendo em **vista**, entretanto, o anseio dos **comerciários**, da comunidade, a necessidade do **cumprimento** da legislação do País, a harmonia entre os Poderes Executivo e Legislativo e entre eles e a **sociedade**, penso ser **importan**te uma ampla discussão com todos os setores envolvidos, para a apresentação de novo projeto que discipline a **questão**.

Isto posto, submeto a matéria à elevada apreciação de Suas Excelências os ilustres "membros da Câmara Legislativa do Distrito Federal, esperando a **confirmação** do veto supracitado.

N

JOAQUIM DOMINGOS ROBIZ
Governador do Distrito Federal

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - ~~_____~~

↑ matéria vai à publicação.
~~publicada~~

fiv 4/21/91

Projeto de Resolução do Deputado Maurílio ~~vil-~~

va.

Riva/ Geraldo

10:40

~~0.15~~ 26/04
[Handwritten signature]

0.15.2

Solicito ao Sr. 3- Secretário que proceda à

leitura.

[Faint, illegible text]

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 1040 de 1991

26/4/91
[Handwritten signature]

Estabelece critérios para fornecimento de meios as Lideranças do Governo, de Partidos e de Blocos Parlamentares e dá outras providências.

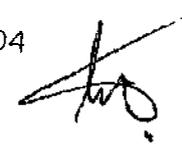
Riva/ Geraldo

10:40

~~0-15~~

26/04

0-15.3



O SR. PRESIDENTE (~~Salviário~~ ^{Guimarães}) - Reque-

rimento da ^{Vandré} Deputada Rose Mary ^{Miranda}.

Solicito ao Sr. 3º Secretário que proceda à

leitura.

Autora : Deputada ROSE MARY MIRANDA

Partido : PTR

Assunto : Propõe a construção, no Gama, em caráter de urgência, pelo Governo do Distrito Federal, do Centro de Ensino Especial para deficientes mentais, auditivos, visuais, su perdotados e para estimulação precoce de deficientes de 0(zero) a 4(quatro) anos.

~~SA João S. Almeida~~

Riva/ Geraldo

10:40

26/04

0.15.4



O SR. PRESIDENTE (~~Salviano~~ Guimarães)- Reque-

rimento dos Srs. Deputados Carlos Alberto, Maurílio Silva e

Padre Jonas.

Solicito ao Sr. 3º Secretário que proceda à

leitura

Riva/ Geraldo

10:40

26/04

0.15.5

(DOS Srs. CARLOS ALBERTO, MAURÍLIO SILVA E PADRE JONAS)

191
R

Requer a S. Exa. o Sr. Governador do Distrito Federal a concessão de direito real de uso de terreno que especifica em favor da entidade "Centro de Tradições Populares"

~~O SR. PRESIDENTE~~ (Salviano Guimarães) - Projeto

de Lei do Deputado Salviano Guimarães.

Solicito ao Sr. 39 Secretário que proceda à

leitura.

Riva/ GERALDO

10:40

26/04

0.15.6

Autoriza a fixação do Vale do Amanhecer e

dá outras providências

O SR. PRESIDENTE (~~Salviano Guimarães~~)- Con-

vido o ^{Roriz} Deputado Tadeu Roriz a assumir a Presidência dos nos-

sos trabalhos.

Riva/ Geraldo

10:40

26/04

0.15.7

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz)- Com a palavra

^{Deputado}
o Deputado Salviano Guimarães.

O SR, ~~XXXXXXXXXX~~ SALVIANO GUIMARÃES (PFL. Sem

revisão do orador)- Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados,

primeiro, um esclarecimento ^{ao} ~~XXXXXXXXXX~~ ^{Deputado} nosso colega Cláudio

Monteiro, Na realidade, o projeto inicial da Barragem São Bar

tolomeu previa uma inundação que chegaria próximo à cidade de

Riva/ Geraldo

10:40

26/04

0.15.8

Planaltina. vários estudos foram feitos a posteriori, consi

derando não apenas o problema ^{de} do lago chegar muito próximo à

toidade de Planaltina, como também a inundação de várias áreas

férteis ao longo do Vale do São Bartolomeu, e também, evidente

mente, o problema que causaria à população, que hoje mora no

Vale do Amanhecer.

Depois desses estudos iniciais, foram

feitos mais dois estudos; ~~um~~ primeiro, que previa basicamente

a diminuição da quota ~~de~~ nível da barragem, de modo que ~~ela~~

Riva/ Geraldo

10:40

26/04

0.15 .g



~~esta~~ não ^{chegasse} ~~chegaria~~ nem próximo ao Vale do Amanhecer, ~~mas~~ ^{mas} ~~ficar~~ ^{ficar}

~~esta~~ ^{além} além da ponte da rodovia que une hoje o ^{de} ~~felaranôa~~, passando

pelo Taquara ^{até} e ~~vai~~ ^{vai} para o Rio Preto. Depois, foram feitos ~~estudos~~

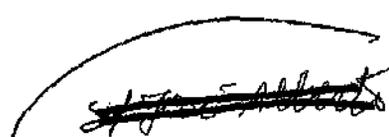
estudos ^{sobre} ~~sobre~~ um novo local para a barragem, o que aumenta

ria ^{seu} o volume de água, ~~de~~ ~~mas~~ mantendo um nível de quo

ta ~~de~~ mais baixo, o que preservaria e garantiria a

quantidade de água necessária, sem a necessidade da inundação

do Vale do Amanhecer, ~~de~~



José Alberto/Geraldo

26/04/91

10h45'

0-16.1

(Salviano Guimarães)

A

Além de tudo, o Governo do Distrito Federal, atualmente, vem fazendo estudos ^{sobre} ~~de~~ conveniência ou não da construção da baragem de São Bartolomeu, tendo em vista os inúmeros dejetos poluentes que ela recebe, e os próprios recursos que terão ^{de} vir através de empréstimos do exterior, porque o São Bartolomeu recebe as águas de Planaltina, de Sobradinho e de todo o Plano Piloto.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados,

NO VALE DO AMANHECER, ÁREA PRÓXIMA DE PLANALTINA-DF, VÊM OCORRENDO HÁ LONGO TEMPO MANIFESTAÇÕES ESPIRITUAIS COM REPERCUSSÃO NACIONAL, INCLUSIVE DIVULGADAS EM VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO DE MASSA. UMA PARCELA SIGNIFICATIVA DA POPULAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL ACORRE AO VALE DO AMANHECER EM BUSCA DE LENITIVO PARA SEUS MALES ESPIRITUAIS, CONSOLIDANDO UMA PRÁTICA QUE SE TORNOU IMPRESCINDÍVEL PARA SEUS CULTUADORES.

A MANIFESTAÇÃO ESPIRITUALISTA CRESCEU E SE PROPAGOU A PARTIR DE PEQUENAS INSTALAÇÕES SEDIADAS NUMA CHÁCARA ARRENDADA DA FUNDAÇÃO ZOOBOTÂNICA. O NÚMERO DE PARTICIPANTES VEM CRESCENDO DIA A DIA, CONSTITUINDO UMA COMUNIDADE VOLTADA PARA A PRÁTICA RELIGIOSA E QUE HOJE ULTRAPASSA EM MUITO SEUS LIMITES GEOGRÁFICOS ORIGINAIS. EM TORNO DA ÁREA ONDE O CULTO É PRATICADO VIVEM CENTENAS DE FAMÍLIAS E DESENVOLVE-SE TODA UMA ESTRUTURA DE SERVIÇOS E COMÉRCIO QUE APÓIA A POPULAÇÃO ESTABELECIDADA.

ESTA EXPANSÃO RÁPIDA E DESORDENADA FOI, NO ENTANTO, REALIZADA A CUSTA DA QUEDA DA QUALIDADE DE VIDA DE SEUS MORADORES. TRANSPORTE, A SAÚDE E A INFRA-ESTRUTURA URBANA CRESCERAM POUCO, COM PARADO COM O AUMENTO POPULACIONAL.

Hoje, inclusive, verificamos as denúncias nos jornais ^{sobre} a água consumida por aquela população, ^{água que} conhecemos, e sabemos ^{ser} poluída.

A fixação do Vale do Amanhecer obrigará o Governo a fazer um tratamento naquela água e atender melhor à comunidade.

A REMOÇÃO DA POPULAÇÃO DO VALE É TOTALMENTE DESACONSELHÁVEL, POIS ISTO TRARIA DIFICULDADES OPERACIONAIS À REALIZAÇÃO DO CULTO. POR OUTRO LADO, AS PESSOAS QUE ALI SE ESTABELECEM DE FORMA ESPONTÂNEA, ALMEJAM POR UMA REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA QUE IGUALIZE SEUS DIREITOS AOS DO CIDADÃO COMUM, NO QUE TANGE À SUCESSÃO, ALUGUEL E VENDA DE SEUS BENS IMÓVEIS, ALEM DA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA NO QUE CONCERNE À GARANTIA DE PADRÕES DE POTABILIDADE DA ÁGUA A SER SERVIDA, NA COLETA DE ESGOTOS E LIXO, NA ELETRIFICAÇÃO E DE MAIS FACILIDADES DISPONÍVEIS EM TODO CENTRO URBANIZADO.

ESTE PROJETO VEM PORTANTO ^{dos} AO ENCONTRO S» INTERESSES DAS VÁRIAS CENTENAS DE FAMÍLIAS ALI RESIDENTES, BENEFICIANDO SEUS COMPONENTES E A REGIÃO COMO UM TODO. UMA VEZ TRANSFORMADO EM LEI E IMPLANTADO, A COMUNIDADE PODERÁ CONTAR COM INFRA-ESTRUTURA COMPATÍVEL COM AQUELAS EXISTENTES NAS COMUNIDADES PROVIDAS PELO PODER PÚBLICO. ^{DE} TERÁ O

PRAZO DE 180 DIAS PARA SUBMETER A CÂMARA LEGISLATIVA UM PLANO URBANÍSTICO, DEFININDO ÁREAS DE PRESERVAÇÃO, ÁREAS DE CULTO, VIAS DE ACESSO, LOCALIZAÇÃO DE ESCOLAS, POSTO DE SAÚDE, ÁREAS COMERCIAIS, ÁREAS RESERVADAS A INSTITUIÇÕES DE CARÁTER FILANTRÓPICO E OUTROS DE INTERESSE DA COMUNIDADE.

PARA A FIXAÇÃO DOS MORADORES, SERÁ EXIGIDO UM DOS REQUISITOS: SER PROPRIETÁRIO, SER COMPRADOR OU PROMITENTE COMPRADOR DE ÁREA OU ESTAR RESIDINDO DENTRO DO LIMITE DO TRIÂNGULO, CUJOS LADOS SÃO IDENTIFICADOS PELO RIO PIPIRIPAU, AO NORTE E OESTE, A RODOVIA DF-130 A LESTE E O CORREGO QUINZE, AO SUL, NA DATA DE APRESENTAÇÃO DESTE PROJETO DE LEI.

DADAS AS CARACTERÍSTICAS ESPECIAIS DA ATIVIDADE PRINCIPAL DO VALE, FOI PROPOSTA A INSTITUIÇÃO DE UM GRUPO DE ASSESSORAMENTO COMPOSTO DE 7 (SETE) MEMBROS; 2 (DOIS) INDICADOS PELA CÂMARA, 2 (DOIS) INDICADOS PELO GDF E 3 (TRES) INDICADOS PELA COMUNIDADE, PARA ASSESSORAR E A PRÓPRIA CÂMARA NA DEFINIÇÃO DAS ÁREAS DE CULTO, VIAS DE ACESSO E EQUIPAMENTOS URBANOS, ASSIM COMO PROVIDÊNCIAS QUE GARANTAM A CONTINUIDADE E A PRESERVAÇÃO DAS MANIFESTAÇÕES ESPIRITUAIS LOCAIS.

~~Senhor~~ E ~~Sra.~~ DEPUTADOS, ESTOU CONVENCIDO QUE ESTE PROJETO TEM UMA PENETRAÇÃO CAPILAR SUPERIOR A DA MÉDIA DOS PROJETOS DE LEI, POIS SUA INFLUÊNCIA POSITIVA NÃO SE LIMITA A COMUNIDADE DO VALE, MAS SE ESPALHA POR TODO ~~o~~ DF, UMA VEZ QUE MILHARES DOS FREQUENTADORES DO VALE RESIDEM EM TODOS OS BAIRROS DO DISTRITO FEDERAL.

DIRIA AINDA QUE O VALE É PONTO DE CONVERGÊNCIA DE MUITOS VISITANTES DE OUTROS ESTADOS E SUA URBANIZAÇÃO E APARELHAMENTO URBANO AUMENTARÁ O FLUXO TURÍSTICO, TRAZENDO BENEFÍCIO A TODOS OS SETORES DO DF. ALÉM DISTO, A GARANTIA DE SAÚDE E BEM-ESTAR DE SUA POPULAÇÃO PRESERVARÁ A SAÚDE

José Alberto/Geraldo

26/04/91

10h45'

0-16.4

DE TODA A POPULAÇÃO DO DF. EM RELAÇÃO AO TEMA SAÚDE, É RELEVANTE LEMBRARMOS QUE O VALE NÃO É UMA EXCEÇÃO NO DISTRITO FEDERAL. DEVEMOS NOS ESFORÇAR PARA ESTENDER ~~IA~~ A TODOS OS PONTOS DO DF, ESPECIALMENTE AOS ASSENTAMENTOS, AS CONDIÇÕES NECESSÁRIAS DE SANEAMENTO.

POR ESTES MOTIVOS, SOLICITO A ATENÇÃO DA CASA PARA ESTE PROJETO DE LEI, QUE CLASSIFICO COMO DE ALTO INTERESSE PARA O DISTRITO FEDERAL.

OBRIGADO.

~~_____~~

~~_____~~

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Convido o Deputado

^{reassumir}
Salviano Guimarães a ~~assumir~~ esta Presidência.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Convido o no-

bre Deputado Pedro Celso a tomar assento à mesa.

Com a palavra o Deputado Geraldo Magela.

O SR. GERALDO MAGELA (PT. Sem revisão do orador.) -

Sr. Presidente, Sras. Deputadas e Srs. Deputados, primeiro quero fa-
zer um esclarecimento. Os cartazes dos funcionários da SHIS - que

trazem no seu quinto dia de greve, muito justamente, a reivindicação

de uma audiência com o Sr. Governador - ~~citam~~ ^{mas} citam o nome Tadeu, não

^{do} ~~é~~ ^{Deputado} Tadeu ^{assim} aqui da Câmara Legislativa, ~~acaba~~ ^{na} acaba de me

^{e posso} dizer, ~~e~~ ^{falar} para que a galeria ouça, que ^à apoia integralmen-

te a luta dos trabalhadores da SHIS. ~~Os~~ ^{Os} trabalhadores

e a Associação dos Servidores da SHIS ~~estão~~ ^{estão} aqui hoje, na espec-

tativa da confirmação ^{de uma audiência} com o Sr. Governador, que o Presidente desta Casa

e o Líder do Governo ficaram de marcar.

Quero aqui falar sobre dois assuntos e vou tentar fazê-lo rapidamente. O primeiro é ~~o~~ veto do Sr. Governador.

Sr. Presidente, ~~eu~~ desconheço uma "forçaço de barra" tão grande como a ~~que~~ foi feita para dizer que este projeto que aprovamos aqui sobre a semana inglesa é inconstitucional. São de dar vergonha os motivos do veto. *o Exas /* ~~de~~ devem receber *(cópia desse material)* posteriormente, nos gabinetes,

mas escutem o que diz a preciosidade do veto: "Entendeu a *o* Consultoria

Jurídica que a jornada de que trata a Constituição é jornada de trabalho, ali tratada como duração de trabalho normal, razão pela qual, Se pode inferir que o Projeto de Lei nº 80, ao pretender dispor sobre sobre o horário de funcionamento dos estabelecimentos comerciais do Distrito Federal, pretendia dispor também, embora de maneira não muito clara, sobre a duração do trabalho normal, dando *azp.*, a confundirem assuntos que, embora harmônicos entre si, se nos apresentam totalmente independentes, quais sejam: jornada de trabalho e horário de

funcionamento do comércio." *o* Companheiros, isto é um desrespeito a esta Casa, «v é um desrespeito. Consideramos inconstitucional o projeto de autoria do Deputado José Edmar, exatamente porque ele estabelecia horário da jornada de trabalho, e dissemos isso ~~o~~ *o S. Exa.* E onde está escrito

isso no projeto que foi aprovado? É uma "forçaço de barra" jamais

Lilian/M^a Stein
(Geraldo Magela)

26/04/91

10h55

18/1

pois transfere a competência concorrente do Estado de fixar o funcionamento dos seus estabelecimentos comerciais, nas condições que que especifica, para um acordo ou convenção coletiva de trabalho."

Ora, vamos pensar um pouquinho - inclusive queria chamar aqueles Deputados que declararam, na reunião que tiveram com o Sr. Governador, que votariam com o seu veto incondicionalmente, ~~É~~ ~~de S.Exa. vetasse, os Deputados votariam com o seu veto,~~ ~~o~~ nosso projeto estabeleceu o horário de funcionamento, sim. Está estabelecido das 8h às 22h, de segunda a sexta-feira, e, aos sábados, das 8h às 12h, "mas abre a possibilidade de se funcionar em horário distinto, desde que os patrões e os empregados entrem em acordo.

Então, não transferimos para ninguém, nós fixamos o horário de funcionamento, simplesmente abrimos a possibilidade da elasticização desse horário, desde que ^{por} ~~o~~ acordo dos empregados com os patrões.

Depois, ^{mas adiante, y} ~~o~~ diz o seguinte:

"~~Viola~~ Viola ainda o art.22, item I da Carta Magna ao dispensar tratamento a matéria do âmbito do ^o ~~direito~~ ^T do trabalho, competência pri

vativa da União, "Aí mais uma aberração dentro do parecer dessa ^o non-

sultoria Jurídica, que o Sr. Governador faz muito bem em preservar,

~~ao~~ não diz ^{ou} quem fez, porque, se ^{disse} dissesse, iríamos trazê-lo ^{responsável} aqui pa-

ra ^{la} explicar. A própria OAB já disse que o projeto é legal, não tem

nada de inconstitucional, de anti-regimental, de antijurídico. [Fo-

mos ler o art.22 da Constituição, Lá fala sobre y treito do Trabalho.

Como dizem

~~que~~ que nós legislamos sobre ^K Direito do Trabalho aqui? E uma for-

gação de barra esse parecer. [O que o Sr. Governador não assume é que

esta atendendo aos interesses de uma minoria de empresários, porque

não são todos ^{os empresários} que são contra a semana inglesa. ~~Segundo~~ ^o pre-

sidente do Sindicato do Comércio Varejista, Sr. Ney Carneiro, ^{90%} são a

favor da semana inglesa e aceitam ~~lazer~~ um acordo. Só ~~10%~~ 10%, os re-

presentantes, os testas-de-ferro, do Park Shopping, dos supermercados,

~~que~~ não são nem os proprietários, são os ^{deus} testas-de-ferro ~~que~~ não acei-

tam fazer o acordo, ^C ~~o~~, por incrível que pareça, são os donos do di-

nheiro, * Fique a interpretação com quem quiser. Por que ^{os} ~~10%~~ 10% que

mantêm o poder econômico, pode ^{impossibilitar} impossibilitar que se faça o acordo?

Por que será ^{que} O Sr. Governador atendeu a esses 10%? [Portanto, temos

que derrubar o veto e ~~qualquer~~ qualquer acordo que vier a ser feito tem

que ser feito em cima do projeto que foi aprovado pela ^{maioria} ~~maioria~~ des

ta Casa.

Sr. Presidente, gostaria de tratar de um outro assunto ra
pidamente. Não poderia ^{me} calar, ~~no~~ depois da intervenção do Deputado
Carlos Alberto, aqui, sobre o episódio de ontem e gostaria de fazer
alguns relatos. Antes de ontem, quando terminou a sessão, nos reu-
nimos, o nobre Deputado Carlos Alberto, a nobre Deputada Maria de
Lourdes Abadia, o nobre Relatar Fernando Naves e nós, do PT, e che-
gamos a elaborar uma proposta, consensual entre nós, porque ~~ela~~ pe-
gava todas as propostas que existem, uma pouco de cada, e fazia u-
ma nova, ~~proposta~~. Ontem, quando chegamos em plenário, tive a oportu-
nidade de conversar com o nobre Deputado Maurílio Silva, Líder do
Governo, e S.Exa. disse que concordava com a proposta. De repente,
começaram a desaparecer do plenário, os Deputados, e nós não fomos in-
formados de nada. Não somos contra qualquer reunião para discutir
as questões que estão aqui ^{postas,} ~~elas~~ achamos que ela é legítima, ^{mas} ~~ela~~
~~que~~ o que houve foi uma falta de respeito conosco, que viemos ao
plenário ^o e queríamos um acordo, e ^M dissemos isso no dia anterior, ~~ela~~
~~reunião~~ ^A ~~reunião~~ ^{foi realizada} e não nos convidaram. Está certo. Se al-
guém acha que temos alguma doença contagiosa e não pode sentar, na
mesma ^{mesa} ~~reunião~~ conosco, tudo bem; ^M lias somos os autores da proposta,

juntos com os Deputados Carlos Alberto, Fernando Naves, Maria Abadia,

Porque, então, não ^{nos} convida ~~_____~~ ^{na} não ^{na} convida ^{na} a Maria ^{de Lourdes} Abadia? ~~_____~~

~~_____~~ S.Exa. não tem o "petismo" que nós temos .

Então, pode ^{na} ser convidada.

~~_____~~ .. ~~(_____)~~

~~Então, não convidou Geraldo Magela, não convidou Maria de Lourdes,
ela não tem o "partido" que nós temos.~~

Por que não se dignaram a vir ao plenário e dizer que pe-
diam a suspensão da ~~sessão~~ ^{sessão} porque precisavam discutir mais?

Nobre Deputado Carlos Alberto, nos queremos honestidade,
nesta Casa, mas ela tem um princípio básico, o princípio da trans-
parência. E a transparência não é uma via de mão única, e uma via
de mão dupla. Portanto, nos queríamos que, mesmo que não fossemos
convidados para a reunião - não é obrigatório nos convidarem pa-
ra todas as reuniões; - *fosse discutida a nossa proposta,*

apresentada ~~apresentada~~ no dia anterior, de uma tentati-

va de acordo, de acerto. ^o Por que ^{13/10} não chamar todos os Deputados pa-
ra essa tentativa de acerto? Nós ~~estávamos~~ ^{continuamos} como ~~estávamos~~ ^{estávamos!} que-
rendo um acordo que seja bom para todos. ~~mas não há que se eliminar~~

A guerra fria ~~ela~~ existe, Deputado Carlos Alberto, quando se tenta
isolar uma bancada, quando se tenta eliminar da discussão alguns

0-19/2

Deputados. Esta ~~é~~ é a verdadeira guerra fria. ~~de~~

Vir a este microfone e denunciar esta prática faz parte dessa transparência ^{que} ~~este~~ este Legislativo tem que ter. E muitos destes Senhores e senhoras que estão aqui hoje, nas galerias, estiveram aqui ontem e puderam presenciar a vergonha que foi ter 10 Deputados aqui, esperando que houvesse maioria para iniciar a sessão!

Ainda bem que eles estão hoje aqui novamente e podem ouvir ~~este~~ por que não ^{houve} teve sessão ontem.

Nós continuamos querendo acordo. Continuamos querendo discutir com todos, sem discriminação, sem a tal da guerra fria. Não pode haver guerra fria de nossa parte, em relação aos outros, como também não pode haver dos outros contra nós.

O SR. PRESIDENTE ~~(Salviano Guimarães)~~ (Salviano Guimarães) - Com a palavra o

Deputado Carlos Alberto.

~~XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX~~

O SR. CARLOS ALBERTO (PCB. Sem revisão do orador.) -

Sr. Presidente, caros colegas, exercendo o direito de resposta, a questão central, aqui colocada, ^{sobre a qual} ~~_____~~ quero insistir, ~~que~~ e que este microfone, neste plenário, tem uma importância imensa nesta cidade. Para ^{podem} usá-lo, ^{de} cada um de nos e exigida uma responsabilidade muito grande. Não é um microfone qualquer, como tantos outros que podemos encontrar em Brasília.

Acho que todos flMBMHfe me conhecem, ^{deem como} ~~_____~~ meu compromisso de luta pela democracia, pelos interesses dos trabalhadores. Quando, numa reunião como a que se realizou, conseguiu-se acertar um acordo sobre uma proposta elaborada junto com os companheiros do PT, junto com os companheiros Fernando Naves e Maria de Lourdes Abadia, devemos reconhecer o seu mérito. Se me perguntarem se houve algum erro, por não ter havido ^{uma} comunicação formal da realização dessa reunião ~~—~~ para a qual fui convidado e da qual

0-19/4

participei → é evidente que houve. Acho que temos cometido alguns erros, e certamente iremos cometer outros.

Ao virmos a esta tribuna, o primeiro critério que temos que ter é não deixar passar para a sociedade, como acabou de ser feito neste instante, a idéia de que eu sou responsável, e vocês, não.

Este é o clima da guerra fria, ^é o mundo dos bons e dos ^{maus.}

~~_____~~

~~_____~~

~~_____~~

~~Carlos Alberto~~ Ivi/Alzira 26.04 11h05min 20/1

~~(Carlos Alberto)~~

Esse mundo acabou, esse mundo não existe mais. [não] quero dizer mais

uma coisa para concluir, Sr. Presidente; os problemas do nosso

País são de tal ordem, ^{que fosse com que 041} dez anos, ^{de} década perdida ^{na} neces-

são, em que o nosso País está empobrecendo, o nosso País está se

sucateando, a nossa educação está se sucateando, os nossos órgãos

públicos estão se sucateando, ^{tem como} os salários dos nossos trabalhadores,

quero, de passagem, ^{emprestar} a minha solidariedade militante aos

companheiros da SHIS, as suas justas reivindicações. [Não] será

uma força isolada que vai tirar o País da crise, teremos que ^{mes}

^{unir} ~~isso~~, ^{de} ~~isso~~ que parece, ~~isso~~ ainda não foi compreendido por

alguns. [Então, chegou o momento de termos essa compreensão funda-

mental, ~~isso~~ ^{plaus} quando eu digo isso, começam a di-

zer na esquerda: ~~isso~~ "Carlos Alberto quer acabar com a luta de

classes", como se a luta de classes, os interesses diferenciados

na sociedade pudessem existir, ou não, ~~isso~~ por decreto. Os tra-

balhadores continuarão lutando ^{de} mesmo quando estiverem isolados, e

SUI/AZ212A
11.05 Am.

(Cont. o Sr. Carlos Alberto)

26-04-91

não precisam da ~~Cit~~^{ut}, não precisam do PCB, não precisam do PT, não precisam de qualquer partido, os trabalhadores irão à luta, sempre que estiverem sendo explorados. Parece que, de repente, uma força, ~~duas~~ duas forças, ou três forças querem apresentar à sociedade a idéia ^{de} que a luta pela justiça está desse lado, ^{o meu} do outro, ~~_____~~

Isso é equivocado, ^{talvez} talvez tenhamos sido educados nessa concepção, mas vamos ter que rever isso, porque senão o País não vai sair da crise. O nosso discurso vai se transformar num discurso inócuo, num discurso que, ao contrário de resolver as questões, vai encaminhar ~~aqueles~~ aqueles que queremos defender para confrontos inúteis, fracassados e derrotados. Eu quero levar a nossa sociedade ~~_____~~ à superação dos seus problemas, quero levar os trabalhadores em luta para a vitória, e não para a derrota. Esse é o meu ponto de vista. [Sr. Presidente, agradeço a ~~_____~~ benevolência, ^{de V. Exa.} ~~_____~~

~~_____~~ a ~~_____~~ dos Companheiros do Plenário.

1 VI / ALZIRA
11.05 hr

(Cant. o Sr. Carlos Alberto)

26-04-91 -

CL-55

20/3

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra o

Deputado Gilson Araújo.

O SR. GILSON ARAUJO (PTR. Sem revisão do orador.)

Sr. Presidente,
que

ro aproveitar esta tribuna para manifestar a minha solidariedade

em relação às palavras do nobre Deputado Carlos Alberto, que mui-

to bem retratou, sinteticamente, o que vem sendo praticado nesta Casa,

desde o dia 1º de janeiro. A verdade, quando dita dói, porque poucos

gostam da verdade. Quando se diz que esta Casa está jogando mais

para a platéia, do que para os interesses da sociedade, ^{de seu mandato}

^{famos} ~~investido~~ ^{para} defende ^o e uma verdade. Quando ^{se} diz que esse

Plenário está se transformando num palanque ^f de discursos políticos,

discursos de campanha, com propostas demagógicas, com jogos emocio-

nais, quando os problemas ^{aqui} discutidos ^f deveriam ser ^{em}

^{famos} ~~de~~ toda a sociedade, ^{mas} normalmente tem sido ~~em~~

em torno de pensamentos corporativistas, ou interesses partidários,

isso também

é uma verdade. É preciso que esta Casa comece a praticar uma cultu

ra política transformadora, uma cultura política ^{em que} ~~as~~ as reparti-
tições públicas, ^o o homem público possa ter consciência de resol-
ver as questões de todo o Distrito Federal. Esta Casa foi eleita
para promover o sossego público dos moradores do Distrito Federal,
que gira em torno de 2 milhões de habitantes, ^e ~~que~~ estão sofrendo
porque o Distrito Federal, ao longo de trinta anos, não tinha o po-
der político ^{expresso / voto do} ~~político~~ pelo povo. Hoje os vinte e quatro Deputados
Distritais têm ^a ~~uma~~ missão de transformar o comportamento político
de todas as repartições públicas para que o Estado dê oportunidade
com critérios claros e transparentes ^{para} que dê ^o acesso →

5/

Aya/Lizete 11:10 (Gilson Araújo) 26/04 0-21/1

~~_____~~ ao cidadão, ^{o direito} ~~_____~~ a receber, e de todas as re -

partições públicas, o respeito que merece. [Um dos exemplos que ~~_____~~ temos

aqui ~~_____~~ ^{le'} a SHIS, que vem lutando para fazer as suas correções sa

lariais há mais de uma semana. M^{C'} é um dos problemas que esta Casa

tem que ~~_____~~ ^(Verificar profunamente) para que questões como esta sejam atendidas pelo

Poder Executivo, na forma da lei, ~~_____~~ ^{le} dos direitos do cidadão.

Hoje, ~~_____~~ ^{às pessoas que buscam} quem atende nos hospitais do

Distrito Federal acha que está fazendo ~~_____~~ favor; hoje, ~~_____~~

~~_____~~ o ensino no Distrito Federal é de péssima qualidade; hoje, o ci

dadão, para receber ~~_____~~ moradia, não sabe o critério, ^A facilidade

Aya/Lizete 11:10 26/04

0-21/2

que existe nos outros Estados, ^{para} se adquirir ~~uma~~ moradia, ~~que~~ não ^{há}

! no Distrito Federal, porque a questão fundiária] ~~é discutida de forma clara,~~ ^{* aqui y}

não é discutida de forma clara, ^{para} que todos os ^{cidadãos} ~~possam~~ possam entender

e ^{a ela} ~~ter~~ acesso. Porque as terras do Distrito Federal estão nas

mãos do Poder Público, ~~estão~~ nas mãos da ~~autoridade~~ ^{TERRACAP.}

Portantô, companheiros, nobre ^{deputado} Carlos Alberto, queria manifestar ^{minha}

solidariedade ~~_____~~ ao seu discurso, pois V.Exa. foi muito fe -
liz, muito sintético. ~~_____~~ precisamos sair da área emocional, da área
demagógica e começar ~~_____~~ a nos envolver ^{com a busca de} ~~_____~~ uma cultura políti -
ca que possa facilitar a vida de todos os segmentos, São 24 Deputa -
dos com ~~_____~~ responsabilidade ampla e não ~~_____~~
corporativista, como vem sendo praticado nesta Casa. O partido polí -

tico, aqui, nos debates, tem que ficar em segundo plano. ~~_____~~ Estamos
cansados de culturas ideológicas que não dão soluçã ^{ão} a coisa ^{alguma,} ~~_____~~

~~_____~~ temos que praticar, aqui, a política, em busca de critérios, em
busca ^{da} ~~_____~~ transformac ^{ão} ~~_____~~ de todas as repartições públicas, ^{de modo a}
de todas as Secretarias, ff que ~~_____~~ possamos ser respeitados.

^{dez respeito}
Outra questão, a reunião ~~_____~~ realizada on

tem. ^{Ela} ~~_____~~ nasceu de improviso; se ^{foi errado} ~~_____~~ 14

Deputados se reunirem, houve erro ^{anteontem} ~~_____~~ também ~~_____~~ quando,

Aya/Lizete

11:10

26/04

0-21/4

nós, do PTR, não recebemos nenhuma convocação, nenhum convite para discutir a fusão das propostas na instalação das Comissões Temáticas.

Anteontem

Telefonema

Também

~~_____~~ não recebi nenhum ~~_____~~ e vários Deputados ~~_____~~ não receberam; ontem, _____ recebemos uma proposta, um parecer já pronto para ser votado.

Eu

com

o

Deputado

Edimar Pirineus, _____

~~_____~~ Jorge Cauhy ~~_____~~ Peniel Pacheco*. Como ~~_____~~ surgiu ~~_____~~ proposta pronta? Se houve erro de reunião ontem, uma reunião

em que

~~_____~~ o Deputado Carlos Alberto, depois desse protesto, passou a discutir, passou a negociar a ~~_____~~ de um parecer que ~~_____~~ anterior -

composição

havia sido

mente ~~_____~~ ~~_____~~ (ontem ~~_____~~ não fomos convocados. Um erro não

elaborado

antes

justifica outro. ¹ ² i fesse jogo emocional tem que acabar, esse negócio

de dizer que PT, PTR, coisa e tal transmite ^{nu}doença para ^o outro/i ~~_____~~

não tem fundamento!

(ou melhor)

Outra questão! A sessão de ontem foi encerrada, ~~_____~~

haver

ela

seria

nao ~~_____~~ sessão nesta Casa, porque ~~_____~~ um-prolongamen

Aya/Lizete 11:10 26/04

0-21/5

to da sessão de ~~_____~~ ^{antes} ontem.

Portanto, esta Casa está cheia de erros, pelo individualismo praticado aqui ~~_____~~ e que tem de ser corrigido, § preciso, então, ~~_____~~ ^{haver} respeito coletivo ~~_____~~ ^{ao} se ~~_____~~ votar neste Plenário, quando se ~~_____~~ ^{haver} que passar por *um acordo* coletivo.

Em relação aos companheiros da SHIS, o PTR está junto com ~~_____~~ ^{eles} junto com ~~_____~~ ^{esse} pessoal ~~_____~~ ^{sem} naquilo que ~~_____~~ possamos contribuir para resolver ~~_____~~ ^o impasse ~~_____~~ ^{criado} ~~_____~~ ^{causando} situação de desencontro! ~~_____~~ vamos ~~_____~~ ^{com} nos envolver na luta dos ~~_____~~ ^{companheiros} ~~_____~~ junto ao Executivo.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE ~~_____~~ ^(Salviano Guimarães) - Com a palavra - ~~_____~~ ^{deputado} Jorge Canby.

~~_____~~ ^(Sempre)

O SR. JORGE CAUHY - Sr. Presidente, um esclareci-
mento, por favor! (Galvino Guimarães)
O SR. PRESIDENTE [redacted] - Com a palavra o

Sr. Jorge Cauhy.

O SR. JORGE CAUHY (PL. Sem revisão do orador) - Sr. Presi-

dente, [redacted] sem-

pre levei (umito) a sério todas as minhas obrigações em qualquer [redacted] área.

[redacted] (Dedico-me,) (a uma grande obra.) ha trinta anos [redacted] com seriedade, Assumi,

nesta Casa, um compromisso sério, também, (eleito pelo) [redacted] povo, e nunca faltei com

as minhas obrigações aqui. Agora, é preciso que se saiba que o tra-
balho dos Deputados não é só no Plenário. Ontem, tive um trabalho nas

minhas bases e justifiquei à Mesa a minha ausência. Também ontem fomos

aplaudir (iat) o primeiro projeto [redacted] aprovado nesta Casa, que [redacted] (que se tornou formal em lei),
sancionada, e (de autoria)

[redacted] do nosso companheiro Deputado Peniel Pacheco. De forma

que fomos! [redacted] quatro deputados; (comemoração relativa) a esse [redacted] ao projeto do De-

putado Peniel Pacheco, com a intenção de voltar. (8) ve, (ainda) [redacted] outra

obrigação no Núcleo Bandeirante, (que é o meu reduto) [redacted] onde se reuniu (na) [redacted] mais de 500 pessoas [redacted]

[redacted] Não poderia faltar. Então, não aceito que se mani-

feste (me) [redacted] contrário (mente ao) [redacted] fato. (alguém) [redacted] responsabilidade de [redacted] temos responsabi-

lidade, sim. Agora, não tem responsabilidade quem sobe (na) [redacted] na tribuna para

acusar, para (apontar aqueles que aqui faltaram) [redacted] ontem. Não foi nada [redacted] (tramado)

LÚCIA/LIZETE

11:15

26/4/91

Jorge CAUHY

O - 22/2

Cau

~~_____~~ Justifiquei à Mesa a minha ausência,
saí e fui cumprir o meu dever lá fora.

~~_____~~ Obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra a

Deputada Rose Mary Miranda.

A SRª ROSE MARY MIRANDA (PTR. Sem revisão da oradora) -

Sr. Presidente, Srs. Deputados: Não vim aqui para me desculpar porque nada pesa na minha consciência; vim apenas esclarecer o que aconteceu ontem uma prática parlamentar: ~~_____~~ ^{antes}

houve uma reunião neste Plenário, sem que a nossa ^{de} lançada fosse convidada a participar e nem por isso ficamos ^{aqui a tribuna} usando ~~_____~~ para dizer

que fomos ^{alijados} ~~_____~~ desse processo. Houve um acordo neste Plenário de que a votação iria acontecer de ^(determinada) ~~_____~~ ^{maneira} ~~_____~~ ^{se havia} ~~_____~~ ^{lançada já}

~~_____~~ reunido ~~_____~~ e tinha uma posição ~~_____~~ com relação à votação que iria ocorrer na sessão de ontem. ^{de} Eu estava no meu gabinete ~~_____~~ não

^{em} ~~_____~~ atitude de subserviência, como foi ^{dito} ~~_____~~ nesta Casa, atendendo a chamada de Governador, ^{compareceram} ~~_____~~ companheiros que ali foram

prestar ~~_____~~ solidariedade a o companheiro ~~_____~~ Peniel Pacheco, pelo seu projeto ~~_____~~ sancionado e diga-se de passagem, ^{de} ~~_____~~

~~_____~~ um alcance social imenso. Ao sair ^{do} ~~_____~~ meu gabinete, ^{onde acompa} ~~_____~~ ^{terminava} ~~_____~~ ^{nhava} a sessão ~~_____~~

~~_____~~ o Pequeno Expediente, recebi ~~_____~~ ^{um} ~~_____~~ parecer do Relator completamente diferente daquele que ^{eu havia} ~~_____~~ estudado ~~_____~~

durante quase toda a
manhã, ~~meu~~ meu gabinete, porque fiquei *por algum tempo* presa

~~em~~ um seminário muito bonito que aconteceu nesta Casa. Quando ~~ela~~ *que o* ~~parecer~~ *era* diferente, tive que voltar para estudar

de novo e, ~~ao~~ *ao* percebi ~~que~~ *or* um acordo de Plenário *de* que eu não ha-
via participado, ~~eu~~ *ei* procurei o Presidente desta Casa ~~o~~ *o*

Líder do Governo, ~~os~~ *ei* ambos estavam recebendo ~~os~~ *o* companheiros da SHIS
~~que~~ que queriam levar, até ao Presidente da Casa e

ao Líder do Governo, suas reivindicações justas. [Esperei que eles aca-
bassem de conversar] *presença* alguns companheiros que aqui estão ~~os~~

~~encontraram~~ *en* encontraram comigo no Gabinete do Presidente. ~~os~~

~~Depois~~ *dessa* *manifestei ao Presidente* conversa, ~~eu~~ a nossa preocupação, a minha
preocupação com aquele novo parecer. Os Deputados foram chegando do

compromisso *mas* a sessão já havia sido encerrada. *é* Houve uma sessão *aqui* ab-
surda, *(objetivo)* ~~desmoraliza~~ os companheiros *au-*

sentos ~~eu~~ *o que* considero ~~isso~~ uma covardia. ~~eu~~ Sou mu-
lher e sempre digo a verdade na *(frante)* ~~eu~~ sem medo de ninguém. E não admi-

to que ninguém fale mal dos outros *na ausência deles* ~~eu~~ para mim, é
covardia. ~~eu~~ *(não havia inscrites, mas)* Hoje, ~~eu~~ quando viram que tinha pla-

téia, começaram a *(inscrições)* ~~eu~~ Para quê? - Para *tentar desmoralizar* ~~eu~~

(diante da assistência)

~~_____~~ & nossa Bancada, Isso ~~_____~~ ^(não) pode aceitar por

que é um compromisso nosso, ^V também A com o povo. Não estamos aqui colo

cados; Também fomos eleitos, também temos o direito. Não é só chegar a

neste microfone ^{1 R} aproveitar a platéia ^{para} jogar ^{lamar} ~~_____~~ ^{em} nossa

honra, dizer que não temos compromisso com o povo, ^{isso} ^{tem que} ^{provar} ^{de} que

ro dizer mais ~~_____~~: ~~_____~~ ontem chamei um companheiro, também da ^{de} Ban

cada do PT, para explicar o que ^{havia} ~~_____~~ acontecido, porque ^{eu} ~~_____~~ entendia

que aquela proposta podia ser negociada; ^{tinhamos descido} ~~_____~~ ^{de} naquela

hora para o plenário, iríamos aprovar ~~_____~~ outra proposta que talvez

não fosse de consenso, ~~_____~~ dos próprios companheiros que aqui esta

^(tentando nos) ~~_____~~ ^{desmoralizar} ~~_____~~. Por isso, ~~_____~~ nos reunimos para ^{chegar} ~~_____~~

a um consenso, como chegamos, ^(no sentido de) ~~_____~~ aprovar a proposta ^(desse deputado) ~~_____~~ que estão

hoje aqui, usando o microfone, ^(pretendendo nos) ~~_____~~ desmoralizar. E nem assim, compa

nheiros; vamos voltar atrás. Vamos assumir o nosso compromisso de

apoiar as suas propostas para que todos dentro desta Casa tenham o di

reito de ^(da elaboração) ~~_____~~ da Lei Orgânica, porque foi para isto que fomos

eleitos. [Então, não podia ficar calada agora, e usei este microfone pa

ra esclarecer. Vamos, a partir de agora, aprender a respeitar os di

reitos do que aqui estão. São homens e ^{mulheres} ~~_____~~ de bem que estão aqui

el-67

LÚCIA/LIZETE

11:15

26/4/91

Rose Mary Miranda

0 - 22/6

representando o povo e têm para com o povo, também, os mesmos compromissos dos senhores.

Muito obrigado.

~~_____~~

~~_____~~

SULAMITA/ARIMAR

26/04

11:20

0-23/1

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra o

o Deputado Manoel de Andrade.

O SR. MANOEL DE ANDRADE (PTR. Sem revisão do orador.) —

Sr. Presidente, Srs. Deputados, evidentemente, preocupados com as posições assumidas, que não traduzem a verdade e nem a sinceridade.

~~Quero dizer que~~ Não poderia ficar calado após ouvir pronunciamentos que visam a distorcer a verdade dos fatos. Os Deputados

que aqui compareceram, ontem tiveram grande mérito, assim já

dizia o Deputado Carlos Alberto, de fomentar o entendimento, para que o

~~projeto~~ projeto apoiado por outras bancadas fosse também contem-

plado, e por inteiro, como foi ~~nesta~~ nesta reunião, Mas ~~quero~~ quero

referir ~~me~~ Srs. Deputados, ao veto do Sr. Governador Joaquim Roriz,

Quero refutar as acusações de que o Governador vetou para satisfazer

a vontade de 10% do empresariado. Todo mundo sabe que não é ~~verdade~~ verdade

~~o~~ ^W ~~v~~ ~~g~~ governador teve fundamentos ~~para vetar esse projeto.~~

~~disse antes~~ que ~~da~~ maneira ~~de~~ como foi ~~feita~~

a votação da semana inglesa não ~~havia~~ outro caminho senão rever

tudo que ~~foi~~ votado. E ~~isso~~ como não foi possível, não ~~havia~~

outra ~~solução~~ ~~senão~~ o veto ~~de~~ desse entendimento compartilha-

ram vários Deputados ~~que~~ * Ninguém pode dizer aqui que os

Deputados que apoia ~~o veto~~ o veto são contra o povo,

~~que~~ Não é ~~essa~~ verdade. Os dados levantados ~~através~~ de pesquisa ~~indica~~

~~em~~ que praticamente 70% da população brasiliense não gostou dos

termos do projeto aprovado.

Então, se o Governador representa o anseio da maioria do

povo, com certeza teria que ~~atuar assim, de acordo com o~~

~~princípio~~ princípio jurídico que recomendava o veto.

Quero dizer ao Plenário V a todos ^{os} ~~que estão~~ presentes

que ^{Carminha} ~~meu~~ posição ^é clara ~~na defesa~~ na defesa

do ^o Estado de direito ~~de representar a maioria do povo brasileiro~~

Não aceito ~~que~~ que alguém aproveite dos visitantes aqui presentes, ^{que estão}

reivindicando os seus direitos, e, diga-se de passagem, seus justos

direitos ^{os} funcionários da SHIS realmente têm o direito de pleitear,

~~isso~~ é justo, é legal ~~ninguém pode usar desses recursos~~

para tentar jogar ^{ou} companheiros ou partidos contra a população.

^{Reporto-me} ao brilhante discurso do Deputado Carlos Alberto, ^{1.º}

~~quero~~ disse que não adianta facções ideológicas tentarem assumir

~~essa~~ a responsabilidade, ^{se tentarem} sozinho resolver a questão brasilei-

A solução para minorar os
ra, ^{os} desníveis sociais, o desemprego, a crise econômica ~~que~~

é ^{va} ~~ti~~ Btifet ~~o~~ refa de todos os brasileiros.

Não se ~~deve~~ ^{pode} ~~de~~ dizer que todos os empresários

não prestam, como não se pode dizer jamais que ~~trabalhadores~~ ^{os} trabalhadores

não são valorosos.

~~S. DENISE~~

denise/arimar

26.04.91

11h25

(M.Andrade.)

0/24.1

~~que esses indivíduos não~~

É preciso que haja responsabilidade quando se usa ^{este} micro-
fone, ~~isso~~ e basicamente a tribuna da Casa, que ~~representa~~ ^{é do} povo. É
^{necessário que se tenha} ~~que se tenha~~ responsabilidade para não se transferir para a popu-
lação uma expectativa falsa, um pensamento dúbio, que só prejudica a ima-
gem do Legislativo e ~~aqueles~~ ^{daqueles} que representa^m o povo.

Sr. Presidente, queria ,simplesmente , reportar-me a esses
aspectos, ~~que se tenha~~

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães.)- Com a palavra o nobre Deputado Agnelo Queiroz.

O SR. AGNELO QUEIROZ (PC do B. Sem revisão do orador.)-Sr. Presidente, Srs. Deputados, ~~em primeiro lugar~~ em primeiro lugar, depois de várias manifestações ^{de} apoio à luta da SHIS, ~~gostaria~~ ^{gostaria} de reportar-me à justa ^{causinha} ~~causa~~ que os companheiros têm desenvolvido, a ponto de entrar em greve- estão no quinto dia de greve. ~~ft~~ (as depois que vários Deputados aqui ^{ofereceram} seu apoio, eu acho importante que ^{não só Sr} ~~o Sr. Presidente~~ ^{da Casa mas também} o Líder do Governo ~~de~~ ^{emvidam esforços} ~~no sentido~~ ^{de} que o Governador receba os trabalhadores, que são servidores públicos, para tentar ~~negociar~~ ^{negociar} o justo pleito dos companheiros da SHIS.

Não dá para conceber que uma empresa, ~~que tem~~ ^{com a} função social ~~de~~ ^{de} a SHIS, ~~que tem~~ ^{de} uma importância muito grande ~~na~~ ^{na} área da habitação, uma das mais respeitadas do País, ultimamente, ~~tem~~ ^{tem} ve

sendo relegada a um segundo plano ^{Não é possível} ~~depois de tudo em projeto~~

~~no de mercado~~ ^{que esses} e trabalhadores ^{sejam} tratados dessa forma e não

~~mereçam sequer~~ ^{os seus salários na} negociar sua data-base, ~~é~~ um direito constitu-

cional ~~dos~~ ^{dos} trabalhadores ~~de~~ ^{em sua} negociar na data-base, as perdas salari-

ais. ~~é~~ ^{estão} isso que os companheiros pedindo, ~~são os pontos salariais~~

Então, ^{esse pleito depois} ~~merece~~ desta Casa ~~_____~~

e o empenho do ~~Dr.~~ ^{Dr.} Presidente, ~~S. G. S.~~ ^{S. G. S.} não vai falar somente em

seu nome ~~_____~~, mas ^{no} ~~_____~~ da Casa, ^{no sentido de marcar} ~~_____~~

~~_____~~ essa audiência rapidamente, ^{para} ~~_____~~ tentar negociar ^{o pleito} ~~_____~~

~~_____~~ dos companheiros. ^(Palmas) ~~_____~~

Gostaria, também, de reportar-me, ~~_____~~

em nome do PC do B, ~~_____~~ ^(ao projeto da) ao veto W semana ingles-

sa, ~~_____~~ ^{projeto} ~~_____~~ que é ~~_____~~ justo ^{e está} ~~_____~~ inte-

ramente dentro das normas constitucionais, ^(A) ~~_____~~ alegação de inconstitucio-

nalidade não tem nenhuma procedência, porque a própria semana inglesa

^{foi} já implantada em vários Estados ^{brasileiros depois de} ~~_____~~ aprovada ~~_____~~

denise/arimar

26.04.91

11h25

0/24.4

~~nas~~ ^{nas} ~~Assembleias~~ ^{Assembleias} Legislativas. Então, não tem nada de inconstitucional. Ela ~~trata~~ ^{trata} de jornada de trabalho e, sim, de horário de ~~funcionamento~~ ^{funcionamento},
 Não tem nenhuma procedência ~~essa~~ ^{essa} alegação.

O cerne ~~dessa~~ ^{dessa} questão ~~se relaciona, sem~~ ^{se relaciona, sem} ~~relaciona-se~~

duvida, nos interesses que estão colocados atrás dela. De um lado, os
 trabalhadores, os comerciantes, mais de sessenta mil. ~~que trabalham~~ ^{que trabalham} de
 forma quase escrava, ~~desse~~ ^{desse} (lado mesmo) ~~da~~ ^{esta} popula
 ção, a depender de um horário de funcionamento ~~da cidade~~ ^{do comércio}, ~~para~~ ^{para} facilitar

~~para~~ ^(as suas) facilitar ~~as suas~~ ^{as suas} compras, ~~ao~~ ^{estão} ~~outro~~ ^{estão} lado, ~~os~~ ^{os}

grandes grupos empresariais que controlam ~~f~~ ^f sobretudo os shoppings,

Esses grandes grupos, que são poucos, ~~que~~ ^{que} não
 querem abrir mão de suas ~~vantagens~~ ^{vantagens}. E ~~justamente~~ ^{foram} justamente esses grupos que

~~que o Governador vetasse o projeto da~~ ^{que o Governador vetasse o projeto da}
~~semana inglesa.~~ ^{semana inglesa.}

S/Mariene.

figeram com

U-76
ES

(Agnelo ~~de~~ Queiroz)

Marlene/Edson 26.04.91 11:30 0-25/7

~~Agnelo~~ Agnelo Queiroz

Para mim não é surpresa nenhuma que não ~~existisse~~ a presença de uma quantidade grande de empresários poderosos, mesmo não representando a maioria dos empresários, que na nossa cidade têm a característica de ser ^{ou} pequenos ~~ou~~ microempresários; ^{e esses, numa} grande maioria, ~~sim~~, são a favor da ^{instituição da} semana inglesa, porque não podem escravizar sua família, ^{nas lojas de estrutura} familiar, ^{se mantidas abertas} todo fim de semana ~~ou~~ não vendem ~~ou~~

~~ou~~ vende ^{se} mais nos shoppings, onde ~~ou~~ outras atrações, a pessoa vai ao cinema, ^{há} diversões, ~~ou~~ e, depois, ~~ou~~ termina ^{se} comprando por ~~ou~~ indução.

~~ou~~ Mas é a ^{que é contra a semana inglesa, o governo nos} totalidade dos empresários, mas ~~ou~~

~~ou~~ por causa disso. ~~ou~~ É fica claro para nossa população do Distrito Federal, para nossa Casa, que essas pressões são enormes ~~ou~~

~~ou~~ para mim não ^é surpresa nenhuma que ~~ou~~ não ~~ou~~

~~ou~~ a pressões.

Para ~~ou~~ Casa tem importância, porque, se essa Casa não conseguir manter ~~ou~~ a proposta que ^{aprovou} por unanimidade, ~~ou~~

~~ou~~ ela ^é desmoralizada. ~~ou~~ Mas foi a Casa, ~~ou~~ os Depu

tados ~~ou~~ ^{que} votaram, e votaram conscientemente ^{mente}, Dizer que

foi precipitado. É precipitado o que convém ser precipitado. ^{Essa} ~~_____~~ é uma luta de anos dos comerciários, com debates, tramitação no Senado ^e que, por intervenção do Sr, MEIRA FILHO, que é também um capacho dos empresários, foi retirada* Estamos discutindo a questão há muito tempo. E por que não ^{nessa ocasião} foi precipitado mandar para que a Casa aprovasse o projeto da Secretária do Entorno, sem estrutura nenhuma?

Então, não foi precipitado coisa nenhuma.

Foi precipitado o projeto que acabava com a exploração da ~~_____~~ morte nos cemitérios? Claro que foi precipitado, porque discutimos aqui, o próprio Governo reconheceu as irregularidades que existiam e, ^{no final,} ~~_____~~ foi vetado.

O veto ao projeto de semana ingressa é político e esta Casa não pode de submeter-se a esse tipo de coisa.

^{Avante} ~~_____~~ a realização de reunião, temos que respeitar.

C Desejamos que esta Casa funcione com independência, com ~~transpar-~~ rência, que as pessoas cheguem aqui ^{e proponham uma reunião, e} ~~_____~~ está claro que vamos suspender a sessão ^{para esse fim, que isso}

Vai ter o nosso apoio integral, porque ninguém aqui quer prejudicar ninguém.

Reunião é uma prática, mesmo na hora da sessão. ^{mas não} ~~_____~~ dá para se esquivar e depois dizer que é uma coisa normal, completamente normal, ~~deixar~~ aqui

alguns companheiros 3 horas sentados, esperando para a votação. Isso não é concebível. É aí não é disputa ^{sobre} se é esquerda ou direita, ^{Dizem} ~~_____~~ que acabou esquerda, direita, ~~_____~~

^{mas} ~~_____~~ partido político é a forma superior de organização de uma sociedade. O trabalhador lutar espontaneamente, pelo seu salário não vai resolver a ^{exploração,} ~~_____~~

^{ele} ~~_____~~ nunca vai deixar de ser escravo.

Então, o partido político dá orientação, a ideologia é fundamental

não podemos nunca abrir mão disso. Em todos os processos de transformação da sociedade os movimentos ^{foram dos} partido político, e não espontane ^{os} ~~movimentos~~

Então, é fundamental que se mantenham os partidos políticos? E aqui estamos representando partidos políticos? ^{temos} não ~~temos~~ um interesse ^{determinado,} ~~se~~ que é interesse de um Governo ou interesse de "a" ou de "b" ou de empresários. ^{Os nossos} ~~partidos~~

^{são} partidos que defendem concepções, ideologias, e estão aqui para isso, não dá para enganar a sociedade.

Vamos ver quem vota a favor ou contra justamente no dia a dia. Q ^{pois} ~~votamos~~ para derrotar os empresários, esses poucos empresários funerários que exploram a morte de forma vil, e vamos quem volta atrás.

A população ^{vai ver} quem ^{está do seu lado} quando ^{votarmos a} ~~semana~~ inglesa, que é um direito dos trabalhadores, e vamos ver quem volta atrás.

Então, vamos ver quem está com o povo, e não precisa ficar ⁰ ~~dizendo~~ quem é que está ou não com o povo.

Fundamental é que tínhamos uma situação ^{sui generis} ~~uma~~ Casa nova, em não podia ocorrer, como em outros parlamentos, esse tipo de manobra, de obstrução, essas articulações secretas. Devia-se ~~abrir~~ esta Casa para a população.

[Handwritten signature]

025/1

continua o Sr. Agnelo Queiros

~~_____~~
~~_____~~

Tínhamos uma

oportunidade de ^{outra} introduzir um novo método nesta Casa ~~_____~~

~~_____~~ *Abrimos* mão de ~~_____~~ *deixar* a

população ~~_____~~ faltar ~~_____~~ desta tribuna, achando que esse microfone

~~_____~~ é mais importante do que tudo. Isso aqui é ~~_____~~ importante

para a sociedade, ^{mas} ~~_____~~ no momento em que ela não se manifesta, ela

~~_____~~ *desempenha* papel nenhum, ~~_____~~ *negamos* ~~_____~~ *negamos* a sociedade

o direito de se manifestar ~~_____~~ *na* tribuna livre, negamos ~~_____~~

a realização de ~~_____~~ sessão especial ^{para} a sociedade vir aqui falar. ~~_____~~ *então* ~~_____~~

~~_____~~ negamos ~~_____~~ *prioridade aos projetos* ~~_____~~

dos nossos parlamentares. ~~_____~~ *esses* atrasos, essas concepções

arraigadas do Parlamento ~~_____~~ *como fim,* ~~_____~~ é isso que temos que combater

e mudar nesta Casa. ~~_____~~

~~_____~~

~~_____~~

5

026/2

~~SR. PENIEL PACHECO~~ Sr. Presidente, peço a palavra para ~~uma~~

Questão de Ordem.

O SR. PRESIDEN~~TE~~ (Salviano Guimarães)-Concedo a palavra ao Deputado Peniel Pacheco, ~~_____~~

Sr. Presidente,

O SR. PENIEL PACHECO (PST-Sem revisão do orador) ~~de~~ acordo com o Regimento Interno não é permitido ao parlamentar expressar-se sobre matéria vencida, e ~~_____~~ *remon* que vários Deputados fazem uso da tribuna para tentar desmoralizar a maioria desta Casa, que aprovou, de acordo com os princípios democráticos, determinadas

~~_____~~ *propostas.*

~~_____~~ Manifesto meu protesto a essa posição. A Câmara é soberana e a maioria desta Casa tem que ser respeitada, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDEN~~TE~~ (Salviano Guimarães)-Comunicação aos Srs. Deputados.

O Sr. Jaime Terência, ex-Prefeito de Abadiânia e ex-Presidente da AMAB, convida através desta Presidência, as Sras. e Srs. Deputados para a sua posse, como Secretário do Entorno do Estado de Goiás, a realizar-se as ~~16h~~ *17h* do dia 30 deste mês, em Goiânia.

026/1

Recsb emos ~~o~~ ofício dos Srs. jornalistas ~~v~~ Solicito
ao Sr. ¹⁰ Secretário ~~o~~ proceda à ^{leitura} ~~leitura~~.

(O Sr. 1º Secretário procede à leitura do seguinte:)

~~o~~ Sr. Presidente, vimos, respeitosamente, informar a V. Exa. que os jornalistas, radialistas e fotógrafos profissionais que cobrem os trabalhos da Câmara Legislativa decidiram, em reunião ~~v~~ do dia 24/4/91, constituírem uma Comissão Provisória Representativa, integrada por Jair de Farias, João Carlos Henriques e Roberto Seabra, que, doravante, será interlocutora entre a Mesa Diretora desta Casa e os profissionais de imprensa. *[Comitê Provisório de Estruturação do comitê de Imprensa]*

O SR. PRESIDENTE (Sérviano Guimarães) / -

ORDEM DO DIA

Discussão e votação, em primeiro turno, em regime de urgência ^{de} resolução que institui o Regimento Interno da Câmara Legislativa do Distrito Federal ^{1º} Título X, Capítulo Único, art. ~~1º~~ 1º ao art. 154).

Com a palavra o Sr. Relator.

O SR. FERNANDO NAVES ~~o~~

Sr. Presidente, o parecer já foi ~~o~~

lido ~~o~~ Estamos com ~~o~~ pa-

FS

026/4

recer. ~~relativo~~ às Emendas ^{nºs.} 921, 930, 976 e 977, haja vista que

zabe

0,4 contidos nos artigos ^{x)} de 1º a 15 ~~foi~~ foi lido anteontem.

parecer das emendas destacadas.

~~_____~~

Em virtude dos destaques às emendas nos 921, 930, 976 e 977, opinamos pela revisão do parecer anteriormente relatado, concluindo pela apresentação da seguinte subemenda como acordo de Plenário :

1 - Elevar para quatro o número das Comissões Temáticas, acrescentando-se mais um inciso ao art. 2º com a seguinte redação :

IV - Comissão de Desenvolvimento Urbano e Rural;

2 - O parágrafo ^{único} do art. 2º passa a ter a seguinte redação :

S/Risica

"Além das comissões referidas neste artigo, será constituída uma quinta comissão, denominada de "sistemização" incumbida de, com base nos anteprojetos, organizar o projeto de Lei Orgânica a ser submetido ao Plenário, cabendo-lhe, ainda as atribuições ~~especificadas~~ no art. 15 destas Disposições".

3 - O art. 3º passa a ter a seguinte redação :

"Na segunda sessão ordinária que se seguir à promulgação da Resolução que estabelece o Regimento Interno da Câmara Legislativa, o Presidente da Casa fará realizar eleição dos Relatores das Comissões Temáticas, do Presidente, Vice-Presidente e Secretário da Comissão de Sistematização".

4 - O art. 4º será transformado em art. 14 com a seguinte redação :

" A Comissão de Sistematização será integrada pelos Relatores das Comissões Temáticas, por um Presidente, um Vice-Presidente e um Secretário eleito, pelo Plenário da Câmara. Em consequência, renumere^m os demais artigos ".

5 - O art. 5º passa a ter a seguinte redação :

"Cada Comissão Temática será composta de um Presidente, um Vice-Presidente, um Relator e dois membros".

§ 1º - O Presidente, o Vice-Presidente e os membros, das Comissões de que trata o caput deste artigo, serão indicados, obedecendo os critérios para a composição das Comissões Permanentes da Câmara.

§ 2º - O Relator de cada Comissão Temática, será eleito pelo Plenário da Câmara.

6 - Suprima-se no art. 14 a expressão :

"Incluindo-se a prorrogação".

Ribeira/Alicia

11:40

O. 26

26/04

27. d

7 - O art. 15 passa a ter a seguinte redação :

"Caberá a Comissão de Sistematização coordenar as atividades das Comissões Temáticas, bem como organizar o texto do Projeto de Lei Orgânica, tendo por base os anteprojetos das referidas comissões e, no caso do artigo 13, as sugestões e emendas".

8 - O parágrafo 2º do art. 15 passa a ter a seguinte redação :

"A Comissão de Sistematização, na elaboração do projeto, deverá consolidar os textos dos anteprojetos das Comissões Temáticas, podendo, introduzir modificações que assegurem a unidade do projeto, evitando contradições, incoerências e erros evidentes de forma e de técnica legislativa; se inconciliáveis, ambas as propostas serão submetidas em destaque para apreciação do Plenário".

9 - Suprima-se os parágrafos 3º, 4º e 6º do art. 15, renumerando o parágrafo 5º, alterando neste o prazo de sessenta dias para trinta dias.

10 - O art. 16 passa a ter a seguinte redação :

"O texto apresentado pela Comissão à Mesa, constituirá o Projeto de Lei Orgânica do Distrito Federal; em consequência suprima-se o parágrafo único deste artigo e art. 17".

É o parecer, Sr. Presidente.

Riva/ Alicéa

11:40

0.26

26/04

27.3

SR. PRESIDENTE (~~Salviano~~ Guimarães) Em discussão.

Para questão de ordem concedo a palavra a Deputada Rose Mary

A SRA. ROSE MARY (~~PTR. Sem a~~ ^{peduções da oradora} ~~de~~) - Nós ^{mas} teria-

mos ~~que~~ que aprovar a retirada do primeira parecer do R-

latar antes de votarmos este, que é acordo dtf. Plenário? Ele foi

votado primeiro e nós ^o aprovamos . Este é a substituição do pa-

recer .

Û SR. PRESIDENTE (~~Salviano~~ Guimarães) - Tempo que colo-

car em votação.

Discussão e votação do segunda parecer, em substituição, →

José Alberto/Alicéa 26/04/91 11h45' 0-28.1
(Salviano Guimarães)

~~_____~~
onde couber, ao parecer já aprovado.

Em votação.

Os Srs. Deputados que se pronunciarem pelo "sim" estarão aprovando o ^{segundo} ~~o~~ parecer em substituição, onde couber, ao parecer já aprovado; os que se pronunciarem pelo "não" o estarão rejeitando.

Convido o Sr. Secretário a proceder à chamada dos Srs. Deputados.

~~_____~~

O parecer está aprovado com 17 votos favoráveis e 7 ausências.

Eu pergunto se algum Deputado tem destaque a ~~ser~~ apresentada ^{por} porque me parece que o projeto foi ~~aprovado~~ ^{proposto} em consenso do Plenário. Pode, evidentemente, haver ^{os} destaques ~~de~~ 2º turno também. V

~~_____~~

Handwritten signature

~~_____~~

Com a palavra

a Deputada Lúcia Carvalho para uma tquestão de ordem.

(PT, Sem revisão da oradora)

A SRA. LÚCIA CARVALHO - Sr. Presidente, ~~eu~~ acredito que

a melhor forma de fazermos, agora, a apreciação das emendas é naquilo em que elas estiverem prejudicadas, dado o acordo que fala de constituição das comissões, ~~_____~~ inclusive, ^{temos} ~~_____~~ alguns destaques que já retiraríamos, mas temos outros destaques que talvez tenham validade, mesmo com a proposta consensual para outras questões.

O mais salutar para mim é passarmos de emenda a emenda, vendo o que vai ferir o acordo ^{de} já retiraríamos. São para resguardar, porque não temos como controlar. O PT tinha quinze emendas, destas quinze, tenho certeza de que dez devem estar contempladas. As que estiverem ^{prejudicadas,} retiramos de imediato; as que não estiverem, abre-se discussão...

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Mas os ^{Srs.} Depu -

tados têm ~~_____~~ ^{de} pedir destaques para as emendas.

A SRA. LÚCIA CARVALHO - Já foram entregues os destaques.

^{Eu} ~~_____~~ solicito ^{de} que leia um, se estiver contemplada no acordo, retire-se; ~~_____~~ outro, se já está contemplado, retire-se...

CL-89

Lilian/Geraldo
(Salviano Guimarães!)

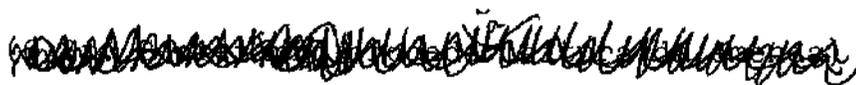
26/04/91

11h55



30/1

Solicito ao Sr. Secretario que proceda à leitura da Emen-
da n^o 954



CAMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Projeto de Resolução n. 13 /1991

Institui o Regimento Interno da
Câmara Legislativa do Distrito
Federal.EMENDA ADITIVA
N. 1 /1991Inclua-se o seguinte Art. 4, ao Título X,
renumerando-se as demais

Art. 4 - Fica criado, junto à Mesa, o Serviço de Divulgação, com a finalidade de promover, através dos meios de comunicação social, a divulgação das atividades da elaboração da Lei Orgânica do Distrito Federal.

Parágrafo Único - Cabe ao Serviço de Divulgação:

I - fornecer, diariamente, aos meios de comunicação social (rádios, jornais, televisão, etc) material noticioso sobre os trabalhos de elaboração da Lei Orgânica, especialmente os prazos e as formas de apresentação das emendas e os dias e as pautas de votação e discussão das comissões temáticas;

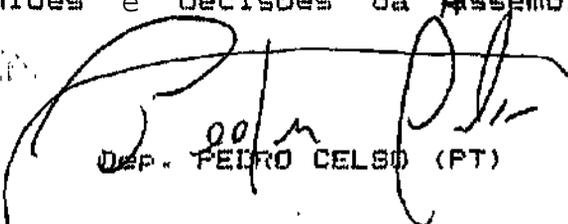
II - editar resumo das atividades propostas e debates a ser distribuído, gratuitamente, ao Governo do Distrito Federal, Administrações Regionais, Universidades, Sindicatos e demais entidades da sociedade civil e a cidadãos que a solicitarem;

III - subsidiar com informações as entidades interessadas na acompanhamento e discussão dos trabalhos da Lei Orgânica.

IV - organizar, com o apoio dos órgãos oficiais, gravação e arquivamento, de som e imagem, dos debates e decisões principais do Plenário e das Comissões, conforme instruções da Mesa, fornecendo, sem ônus para a Câmara, cópias aos partidos políticos que o requeriram e destinando os originais ao arquivo da Câmara Legislativa do Distrito Federal,

JUSTIFICACAO

Os trabalhos da Lei Orgânica do Distrito Federal deverão ter a mais ampla divulgação. Torna-se imprescindível a constituição deste mecanismo de divulgação da Legislação. A sociedade do DF deverá ter o acompanhamento sistemático das prazos, formas, debates, reuniões e decisões da Assembleia Constituinte em andamento.


Dep. PEDRO CELSO (PT)

[Handwritten signature]

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra o

Sr. Relator.

O SR. FERNANDO NAVES (*(PDC - Sem revisão do orador)*) - Sr.

Presidente, nosso parecer é favorável ao acatamento da emenda.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Em discussão.

Com a palavra o Deputado Carlos Alberto.

O SR. CARLOS ALBERTO (PCB. Sem revisão do orador) — Sr.

Presidente, sou favorável. Evidentemente, tal processo tem custo,

mas nenhum custo será mais ^{compensatório para} ~~este~~ esta Casa do que informar

a opinião pública dos trabalhos da Lei Orgânica, que vai apaixo-

nar esta cidade, porque sera um momento de repensar Brasília.

Então, devemos aceitar esta emenda.



O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra o
Deputado José Ornellas.

O SR. JOSÉ ORNELLAS (PL. Sem revisão do orador) - Sr.
Presidente, tudo bem, mas acontece ~~o seguinte~~ que a Casa está
precisando de uma estrutura normal. Não podemos contratar.

Então, minha proposta, desde já, é que seja autorizada
a Casa contratar uma empresa, ou consultoria que possa fazer esse
trabalho porque, realmente, se for na base do requisitado, vamos
começar isso daqui a 30 ou 40 anos.

[Handwritten signature]

O SR. PRESIDENTE (~~Salviano~~ Guimarães) - Com a palavra o

Deputado Peniel Pacheco,

O SR. PENIEL PACHECO (PST. Sem revisão do orador) - Sr.

Presidente, creio que, de fato, a Câmara Legislativa precisa ter

instrumentos ^{para fazer chegar a sociedade as informações sobre} aquilo que acontece aqui, ~~mas sabemos que~~ ^{pois uma} Ca

sa que pretende ser a ^{causa de} vressonância da vontade e do interesse da

coletividade, precisa fazer chegar a essa coletividade ^{suas} decisões

e ^{suas} deliberações. Mormente, quando se trata da elaboração da Lei

Maior do Distrito Federal.

~~...~~ Acho que a aprovação desta emenda, sem dúvida, estará instituindo, nesta Casa, esse princípio, que acredito deve ser estendido, até mesmo, para além do período da elaboração da Lei Or gânica, que é de fundamental importância.

~~O SR. PRESIDENTE ... (c/Managers)~~

Margareth/M.Stein 26.4 12.00

0-31/1

O SR. ~~PRESIDENTE~~^y (Salviano Guimarães) - Considerando que

o Sr. ~~Relator~~ acatou a emenda, procederemos à votação simbólica.

Os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como estão.

Está aprovada.

Emenda nº 975.

A Emenda nº 975 foi retirada.

Emenda nº 939.

Solicito ao Secretário que proceda à leitura da mesma.

O SR. ~~SECRETÁRIO~~ (Pedro Celso) - Emenda Modificativa nº

975. Artigo 59, parágrafo 19, de autoria do Deputado Wasny de Roure.

02-97

0-31/2

CAMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

PROPOSTA DE EMENDA AM SUBSTITUTIVO DE REGIMENTO INTERNO DA
CAMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

(Do Sr. Wandy de Moura)

EMENDA MODIFICATIVA No 975/H

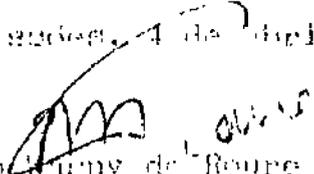
Art 5º

Parágrafo 1º - É concedido às comissões temáticas prazo de noventa dias, prorrogáveis, uma única vez, por mais trinta dias, para a conclusão de seus trabalhos, contado a partir do disposto neste artigo.

JUSTIFICACAO

O motivo desta emenda é definir, de antemão, o tempo de prorrogação do prazo para a conclusão dos trabalhos das comissões temáticas, caso seja necessário.

Dala dos Senhores, 4 de Abril de 1991


Deputado Wandy de Moura

O SR, PRESIDENTE (~~Salviano~~ Guimarães) - Com a palavra
o ^D . fvelator.

O SR. FERNANDO NAVES (PDC. Sem revisão do orador.) -
Sr. Presidente, tivemos uma conversa, anteontem, entre os Deputados que estavam aqui após a sessão, e combinamos que seria de 90 dias o prazo das comissões temáticas, que é o que estabelece o substitutivo, e de 30 dias o prazo da Comissão de Sistematização. Foi o que nós acatamos, inclusive deixamos como está: o prazo da comissão temática 5 de 90 dias, como estava anteriormente.

Passando aqui o item 9 do parecer que foi lido hoje, suprimam-se os parágrafos 39, 49 e 69 do art. 15, re^{al}numerando o ~~59~~ parágrafo 59, alterando neste o prazo de 60 para 30 dias.

O SR. PRESIDENTE (~~Salviano~~ Guimarães) - Não há prorrogação, portanto. São 90 dias e mais 30 dias para a ~~59~~ Comissão de Sistematização. Não é isto?

O SR. FERNANDO NAVES - Temática, 90 dias, sem prorrogação, e 30 dias para a Sistematização. Até por que os 30 dias fo-

0-31/4

ram resultado de uma análise feita. Tendo em vista que, ~~_____~~
~~_____~~ não havendo emendas, tendo ^{ela} apenas que compatibili-
 zar o que for apresentado pelas comissões temáticas, 30 dias, nós
 achamos ^{que} seriam suficientes.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra o
 Deputado Manoel Andrade.

O SR. MANOEL ANDRADE (PTR: Sem revisão do orador.) - Sr.
 Presidente, estou preocupado com esse prazo. Tivemos, agora, o e-
 xemplo do próprio Regimento Interno, para o qual nós trabalhamos
 internamente, ^{já} estamos praticamente no 59 mês. ~~_____~~ De
 repente, nós abreviarmos um prazo...

Perdoe-me, mas quero me referir ao prazo que nós assumi-
 mos na Casa - esta correndo este prazo. Mas me preocupq, repito,
 ao aprovar no Regimento, que esta Lei Orgânica ^{deve} estar pronta em *
 150 dias. Isto i uma falácia. Eu não acredito ^{nisso,} porque vamos conver-
 sar com toda a comunidade, cujos interesses vão ser discutidos am-
 plamente. Então, não me venham dizer que teremos condições de apro-
 var a Lei Orgânica em 6 meses, porque isto é uma falácia.

~~os interessados da comunidade vão ser discutidos amplamente. Então,~~

~~não se venha dizer que temos a intenção de aprovar a Lei Orgânica~~

~~em seis meses~~ Quero que ^{isto} fique registrado

(Ontem comentei esse assunto)

nos Anais, ~~com o Relator~~ Não apresentei emenda,

porque acreditei que houvesse um pensamento mais amplo de elasticidade,

porque, se continuarmos com essa intenção e resolver a "to-

que de caixa", vamos passar novamente momentos de apreensão e até

mesmo desmoralização com a pressa que estamos colocando no Regi-

mento, A Lei Orgânica requer muito mais, temos o exemplo da pró-

pria Constituição; foram dois anos para poder ser sacramenta-

da. Então, que não venha ninguém propor ^a aprovar ^{em seis} uma Lei Orgânica

^{em seis meses} ao meu ver ^{isto será} impossível, Sr. Presidente, ^é um

lembrete.

O SR, PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra o

Deputado Wasny de Roure.

O SR. WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) - ~~██████████~~

~~██████████~~ Sr. Presidente, acredito que o Deputado Manoel Andrade não
atentou, Sr. Presidente, ^{para} a nossa preocupação quando apresentamos
essa Emenda, ^{a que} ~~foi~~ ^a de permitir maior tempo, ~~██~~ melho-
res condições de trabalho. Não adianta votarmos de uma forma atro-
pelada. Então, colocamos ^{na} Ma perspectiva de uma necessidade que even-
tualmente poderá ser desnecessária, ~~██~~ É apenas uma questão
de maior condição de trabalho para a comissão temática. Então, en-
tendo que ~~██████████~~ o nobre Relator, pelo 4 que até pude perceber, ~~██████████~~
entende a viabilidade dessa proposta, ~~██████████~~ Acredito que a Mesa
poderia encaminhar, com rapidez, essa questão.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Dois Deputados

já falaram a favor, o Deputado Manoel Andrade e o Deputado Wasny
de Roure. A proposta do Relator é de noventa dias, sem prorrogação,
essa proposta é de noventa dias, com a prorrogação de mais trinta
dias, Então, ^{me} parece que o Deputado Manoel Andrade falou a favor

26.04

Ivi/M.Stein

12h05min

32/3

da proposta, ~~_____~~

Com a palavra o Sr. Relator.

O SR. ~~FERNANDO NAVES~~ (PDC. Sem revisão do orador.) -

Diante do que foi exposto, das argumentações, acatamos a ~~Emen-~~
da.

O SR. ~~PRESIDENTE~~ (Salviano Guimarães) - Votação simbó--

lica, ~~_____~~ Os Deputados

que estiverem de acordo queiram permanecer como estão. . .)

Está aprovada.

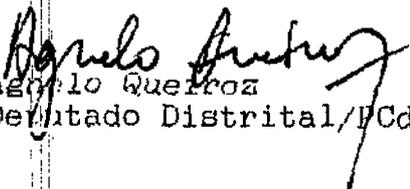
92-104
325

CAMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO AGNELO QUEIROZ

EMENDA AO TITULO X, CAPITULO
CÍNICO, DO SUBSTITUTIVO DO nº 939
DEPUTADO FERNANDO NAVES.

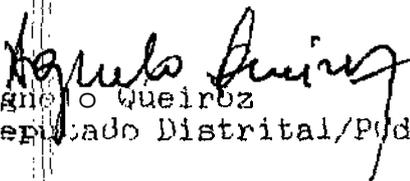
Acrescente-se ao art. 80. o seguinte parágrafo:

Parágrafo Único Cada Comissão temática deverá realizar um
mínimo de 2 (duas) sessões públicas em cidades-satélites.


Agnelo Queiroz
Deputado Distrital/PCdoB

JUSTIFICATIVA

Esta proposta foi sugerida pelo Movimento Pró-Participação Popular na Lei Orgânica e Já constava de minha proposta inicial de Regimento Interno para a Lei Orgânica. Portanto, trata-se de garantir que a participação da população no debate da Lei Orgânica seja facilitada. Particularmente, a população das cidades-satélites, que têm maior dificuldade de acesso as dependências da Câmara. Mais do que uma forma de facilitar a participação, é uma iniciativa da Câmara para mostrar à população o desejo que temos de sua integração no debate da Lei Orgânica.


Agnelo Queiroz
Deputado Distrital/PCdoB

TELEFONE: 347-4020 - RAMAIS 352/355/356

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra
o Sr. Relator.

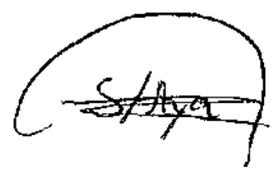
O SR. FERNANDO NAVES (PDC. Sem revisão do orador.) -
Sr. Presidente, o nosso Parecer foi contrário, ^oentendimento e de
que nada impede que o Deputado compareça à ^ccidade-^ssatélite para
conversar, ~~o~~ ^{que}que não é a mesma coisa ^{que}um Deputado comparecer
a uma ^ccidade-^ssatélite e ^muma sessão pública. Por isso, entendemos
que nada interfere nos trabalhos. Fomos pelo acatamento da ~~e~~men-
da.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Considerando
que o Sr. Relator acatou, procederemos à votação simbólica. Os
Srs. Deputados que estiverem de acordo queiram permanecer como
estão.

Está aprovada a ~~e~~emenda.

Solicito ao Sr. Secretário que leia a Emenda nº 952.

O Sr. Secretário (Pedro Celso) -



CAMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Projeto de Resolução n. ~~952~~ / 1991

Institui o Regimento Interno da
Câmara Legislativa do Distrito
Federal,

EMENDA SUBSTITUTIVA
N. 952 / 1991

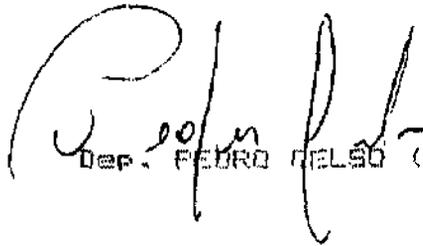
Dê-se o r.) Art. 8, do Título II a seguinte
redação:

Art. 8 ... Os Secretários de Governo do Distrito Federal e outros dirigentes de entidades de sua administração direta e indireta poderão comparecer às comissões temáticas, a convite, para prestar informações acerca de assunto relacionado à sua área de atuação.

JUSTIFICACAO

A elaboração da Lei Orgânica do Distrito Federal será um amplo processo de discussão, caracterizada essencialmente por seu perfil democrático. As autoridades governamentais, como os setores e detentores de maior nível de informações e conhecimento sobre determinados temas, serão indubitavelmente chamadas para prestar informações às comissões temáticas. Neste sentido, não há necessidade da expressão "ou quando solicitar" no texto da artigo, pois a participação no processo de elaboração da Lei Orgânica está seguramente garantida.

A expressão, por outro lado, abre um perigoso precedente de inviabilização dos trabalhos de comissões, pois possibilita a solicitação indeterminada e ilimitada de audiências ou reuniões que poderão levar ao atraso e à inconclusão dos trabalhos.


Dep. PEDRO PAULO (PT)

Aya/Alzira 12:10 (Salviano Guimarães) 26/04 0-33/9

O SR. PRESIDENTE ~~(Salviano Guimarães)~~ - Com a palavra o

Sr. Relator.

O SR. FERNANDO ~~tó:V/S~~ (Relator.) - Sr. Presidente, o nos

so parecer é contrário, porque a emenda veda o comparecimento às Comis

sões Temáticas dos Secretários ^{ou} de outros dirigentes, quando partir

deles a iniciativa.

Entendemos que, ~~se~~ qualquer pessoa da comunidade pode

comparecer, ~~em~~ ^{em} espontânea vontade, ~~as~~ vedando ^{o mesmo} a essas autorida-

des, ^{adotando} estaremos ~~adotando~~ dois pesos e duas medidas ao mesmo tempo. En-

Aya/Alzira 12:10 (Fernando Naves) 26/04 0-33/9

tão, achamos que deverão ter o mesmo direito, ~~de~~^{que} qualquer outro cida -

li dão de comparecer a Comissão Temática.

O SR. PRESIDENTE ~~///~~ (Salviano Guimarães) - Em discussão.

Com a palavra o Sr. Deputado Peniel Pacheco.

O SR. ~~PENIEL PACHECO~~ (PST. Sem revisão do orador.) -

Sr. Presidente, em primeiro lugar, se consta do texto

que qualquer cidadão ^{que} ~~deve~~ chegar aqui ^{terá de} ~~deve~~ ser ouvido, a

cho que isso é um problema muito sério. Não pode existir isto, porque,

quem vai disciplinar quem fala é a própria Comissão. As pessoas podem

se inscrever à vontade, mas a Comissão, certamente, ^{terá} ~~deve~~ um critério.

^{para} ~~deve~~ avalia ⁿ ~~deve~~ quem virá prestar depoimento, ou trazer sugestões ou

informações perante a Comissão. Agora, se esta e a prática em relação

ao cidadão comum, deve ser a mesma prática em relação às pessoas den -

tro de um âmbito do Governo. Por que privilegiar um em detrimento do

Aya/Alzira 12:10 26/04

0-33/6

outro ?

Então, creio que tanto populares quanto o Governo, ou qualquer membro de qualquer entidade, só poderão ^{comparecer} ~~comparecer~~ perante a Comissão para falar ^{sobre} ~~sobre~~ assuntos relacionados ao tema daquela Comissão, se ~~for~~ ^{for} previamente convidados ^{isso} e acertado com a Comissão.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra o

Sr. Deputado Geraldo Magela.

O SR. GERALDO MAGELA (PT. ~~SEM~~ Sem revisão do orador.) -

Sr, Presidente, o que precisa ficar claro, inclusive pa

ra o nobre Relator, é que está dito o seguinte; "O Governador do Dis -

trito Federal, seus Secretários e outros dirigentes de entidades de

sua administração direta ou indireta poderão comparecer perante as

Comissões a convite, ou quando ^o solicitar ^{em} para prestar informações a

cerca de assuntos relacionados à sua área." Está certo que as Comissões

podem convidar; agora, nós não podemos ^é dar ^{essa prerrogativa} ao Governador, ~~na~~ aos Secre-

tários, ou aos dirigentes de outras entidades, porque ai ^{se} teria que es-

tender a todo ~~o~~ cidadão a obrigatoriedade ^{de} da Comissão ~~o~~ ouvi-los,

Aya/Alzira 12:10 26/04

0-33/10

quando eles ^o ^{ss} desejarem . diferente. O que est' dito aqui que se o

Secretário quiser que a Comissão o ouça, ^{ela} ~~_____~~ fica obrigada a

ouvi-lo. Então, nós não podemos dar ~~_____~~

~~_____~~

(~~Segue Lúcia.~~)

LÚCIA/ALZIRA 12:15 26/4/91 Geraldo Magela

34
0 - 46/1

essa prerrogativa para secretários, dirigentes de empresas ~~entida-~~^{per}
 desfæolWritaMr^cio governo, ^{quando} ele diz, qualquer pessoa, ^v não pode ^{ser} para
 qualquer pessoa, ~~que~~ que quer ser ouvido e a Comissão tem a obriga
 ção de ouvir ^{la}. Acho que quando houver o interesse do ^{um} Secretário, ^{ele} poderá
 se propor a vir. ~~É~~ correto se propor a vir, ^e a Comissão aceitar que
 venha. Agora, ^{o que} não ^{podemos e'} colocar ~~no~~ no Regimento que ^é obrigatório ^{da} a Comissão
 ouvir ^{lo}, se ele desejar ser ouvido. Acho que o entendimento está corre-
 to, agora, a obrigatoriedade, não.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Em discussão.

Em votação.

Os ~~Deputados~~ ^{Srs.} Deputados que se pronunciarem pelo sim, esta-
 rão aprovando a emenda. Os ~~Deputados~~ que se pronunciarem pelo
 não, ^a estarão rejeitando.

Convido o Sr. Secretário a proceder à chamada dos Srs. Deputados.

~~Procedo ao chamamento dos Srs. Deputados.~~

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - A emenda está
 aprovada com 18 votos favoráveis, 4 abstenções e ² ~~0~~ ausências.

A Emenda nº 941, está prejudicada, por ser do mesmo teor.

Emenda nº 963.

De acordo com Sr. Secretário que proceda à autoria desta emenda.

O Sr. SECRETÁRIO (Pedro Celso) - Emenda Modificativa nº

963, de autoria da Deputada Lúcia Carvalho.

O Art. 9º passa a ter a seguinte redação:

"Art. 9º - Perante as Comissões **temáticas**, nos vinte primeiros dias, a contar de sua instalação, poderão os Beputados **Dis**trita**is**, as entidades representativas dos diversos segmentos da sociedade, os Secretários de Governo e os dirigentes máximos de **Órgãos** da administração indireta do Distrito **Federal**, **apresentar**, por escrito, sugestões para elaboração do **ante**projeto de lei orgânica."

JUSTIFICAÇÃO

A presente emenda ~~na~~ ~~retirar~~ a expressão "~~legalmente constituída~~", assegura uma mais ampla participação das organizações populares ao retirar a exigência de serem essas legalmente registradas, v.g, entidades representativas como o ~~for~~umpela participação popular na Lei Orgânica, que não tem constituição legal."

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra a

Deputada Lúcia Carvalho.

A SRª LÚCIA CARVALHO (PT. Sem revisão da oradora) - Sr,

Presidente, ~~quando~~ colocamos " legalmente constituídos, estamos, por

exemplo, inviabilizando o fórum de participação popular que a UnB orga

niza. Existem vários fóruns de participação na Lei Orgânica que nao

sao legalmente constituídos, registrados em cartório. Mantendo a pala

vra "legalmente", não teríamos como atender ^a agrupamentos que formam Co-

missão, por exemplo, do~~s~~ Direitos da Criança, Comissão do~~s~~ Direitos da Mu-

lher, que não são registrados em cartório, mas sao movimentos legítimos

da sociedade e que buscam esta Casa. Estariam ^{arrimados} impedidos de participar,

assim como, por exemplo, o Fórum ~~de~~ ^{na} pró-participação ~~na~~ Lei Orgânica

da UnB, que já trouxemos aqui, inclusive com sugestões para a Educa-

ção. É só por este motivo, ~~de~~ ^{pois aí} teríamos, apenas, asso-

ciações de moradores legalmente constituídos, quando sabemos que este

trabalho burocrático é complicado. Portanto, ^{caso que} retiramos a expressão "le-

galmente" ^{do} colocamos "foruns democráticos" que tenham, realmente, represen-

tação, como, por exemplo, aquele ^o movimento que nos procurou desde o ini-

cio, ^o movimento de base pró-participação ^{na} da Lei Orgânica, que fez va-

07 - SP ~ na / - representado pelo Sr. ...

LÚCIA/ALZIRA 12:15 26/4/91 Lúcia Carvalho

0 - 39/4

rias sugestões aos Deputados, [REDACTED]. Eles não são legalmente constituídos, mas reúnem várias associações de moradores, reúnem vários sindicatos. É só por isso.

[REDACTED]

[REDACTED]

~~se só por isso.~~

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra o

Deputado Peniel Pacheco.

O SR. PENIEL PACHECO (PST. Sem revisão do orador) - Sr. Pre-

sidente, queria só levantar uma questão ~~esta~~ implícito ~~esta~~

que a participação de qualquer cidadão, apresentando sugestões a

Lei Orgânica, é viável. Primeiro, o cidadão comum, que é «MM pessoa

física e não jurídica, pode fazer chegar, via representante, via Depu-

tado, qualquer ~~proposta~~ proposta a Lei Orgânica; assim como ~~ins-~~ ins-

tituições não legalmente constituídas podem utilizar, ao próprio ex-

pediente do Deputado para representar esta ~~associação~~ extra-oficialpara fala ~~sobre a Lei Orgânica. Mas,~~ acho que nem precisaria constar isso no texto,porque é óbvio que todos os cidadãos terão direito, ~~o~~ acesso via par-lamentar, via carta ~~certamente,~~ vamos ter uma seção naCâmara Legislativa ~~para~~ receber correspondência, enviando ~~as~~~~para~~ as respectivas Comissões Temáticas da Casa.

Agora, o problema que estou vendo, ~~esse~~ nessa colocação, é

~~qualquer~~ qualquer pessoa, sem nenhuma representatividade, às vezes ser ou-
da numa comissão, ~~esse~~

Aí, me preocupa pelo seguinte: ^{chegar aqui dizendo-se} se qualquer cidadão ~~esse~~ repre-

sentante ^{de} de uma associação dos pescadores do Lago de Paranóia ~~esse~~ pode

até existir essa associação ~~esse~~, de repente, ^é ~~esse~~ uma

associação-fantasma, ^{esse cidadão} ~~esse~~ vai ficar falando, ocupando o tempo precioso

da Comissão, ^{até} ~~esse~~ acho que ^{isso} comprometeria!

Ora, trazer sugestões - via Parlamentares, é viável; ^{mas} ~~esse~~

ficar utilizando ^o tempo das Comissões Temáticas para fazer exposições,

acho temerário e perigoso.

Se essa proposta da Deputada Lúcia ^{Carvalho} ~~esse~~ vai compro-

meter a participação oral, verbal, em termos de comissão, ^{ai, já com-}
~~essa~~
plica.

~~esse~~
~~esse~~

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) Com a palavra
o Deputado Fernando Naves; *Relator.*

O SR. FERNANDO NAVES (PDC. Sem revisão do orador) —
Sr. Presidente, em princípio, eu havia até entendido a posição
da Deputada Lúcia Carvalho, mas volto a defender o não acatamento
da emenda, até porque a Constituição diz *que vão* ~~que~~ *mais de uma* ~~que~~ ins-
tituição representar o mesmo ~~segmento~~ *segmento* no mesmo território!"

Agora, digo eu : nós ~~temos~~ *cont* sindicatos instáveis
legalmente constituído^s; não teremos como saber se aquele cidadão
que aqui vem, se dizendo representando ~~de~~ *de* uma entidade , está
realmente representando algo. Sabemos de muitos casos de pessoas
se intitularem representantes de determinado ~~segmento~~ *segmento*, quando,
na verdade, não representa nada. E, chegando à Comissão, vão ser
ouvidas da mesma forma que qualquer outro representante.

Então, o ~~meu~~ *meu* ponto de vista visa ~~a~~ *a* fortalecer ~~os~~ *os* seg-
mentos organizados. É o meu posicionamento

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra o

Deputado Wasny de Roure.

O SR. WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador) Sr. Presi-

dente, ^{considera} ~~_____~~ um equívoco lamentável, porque ¹⁰ ~~_____~~ artigo que

^{(é contraditório, e há grande} o Deputado leu ¹¹ a pouco ~~_____~~ polêmico ~~_____~~ no Judiciário

^{quanto} ~~_____~~ as ^{questões} da ^{unicidade} ~~_____~~ e ~~_____~~ da representatividade

de de uma única categoria. ~~_____~~ vimos, ^{recentemente,} ~~_____~~

~~_____~~ o caso ~~_____~~

~~_____~~ do Sindicato ^{de} ~~_____~~ Servidores Públicos do Distrito Fede-

ral, que ~~_____~~ vários órgãos como ^{TERRACAP} ~~_____~~ empresas do GDF, EMATER ²

~~_____~~ Procuradoria do Distrito Federal não reconhecem como ^{seu} ~~_____~~ legítimo ~~_____~~

representante. ~~_____~~ É um ^{assunto} ~~_____~~ bastante sério, ~~_____~~

não é pacífico, ~~_____~~

~~Todos,~~ ~~Associações~~ ~~as/~~ associações das refe-

ridas empresas e ~~os~~ sindicatos, ^{estão registrados legalmente;} nem por isso, ~~este~~ critério é conside-

^{sendo,} rado, ~~em~~ no mínimo, ~~uma~~ questão extremamente polêmica.

Sr. Presidente, ^{apresenta de} ~~colocar~~ colocar o seguinte, at' em relação ao que disse

~~o~~ ^{Bacheco:} Deputado Peniel ~~de~~ vai caber aos próprios Parlamentares

~~de~~ diferenciar ~~uma~~ entidade legalmente constituída,

~~de~~ entidade não legalmente constituída, mas que representa, ^{categoria.}

~~Na~~ verdade, ~~há~~ há ^{várias} entidades legalmente constituídas,

~~que~~ que não ^m representa categoria ~~m~~ alguma.

~~S/assinatura~~

~~_____~~ E ~~_____~~ vou ^(citar) uma:

~~_____~~ foi criada uma entidade de Representantes dos Servidores da Câmara, sem ~~_____~~ se quer ~~_____~~ algum trabalhador desta Casa. ^(haver sido consultado)

~~_____~~ Essa foi uma das denúncias colocadas ~~_____~~

recentemente. Hoje, ~~_____~~ estamos vivendo ~~_____~~ grande

polêmica nessa matéria, ^(relacionada) ~~_____~~ da Federação dos Servidores

^(públicos, que, constitucionalmente) ~~_____~~ não representa a categoria, Mas, existe um fórum, ~~_____~~ constituído

ao longo do tempo; No entanto, ~~_____~~ não está mais legalmente

constituído e não representa, formalmente, a categoria, pois fl | ^{la'}

existe o Sindicato da categoria.

Então, acredito que o artigo proposto pelo Relator

estreita, ^{dificulta,} em muito, a ~~_____~~ capacidade de desenvolver

os trabalhos da Comissão Temática.

O SR PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- Concedo a palavra ao ~~_____~~ Deputado Padre Jonas.

O SR. PADRE JONAS (PDT . Sem revisão do orador)- Sr. Presidente, muito me admira, e ^(até) agradeço ^(a oportunidade) ~~_____~~ de ~~_____~~ usar da palavra, através da insinuação do ~~_____~~ nobre companheiro, porque se entidades legalmente constituídas ^(verdadeiros) ~~_____~~ dizem a que vieram, e são fantasmas, nas soluções viáveis de questões úteis, no caso, da Lei Orgânica, imaginemos ~~_____~~ entidades não legalmente constituídas ^(Risos) ~~_____~~ o "reino da fantasia", que não trarão nada a esta Casa. Então, ^(eu) optaria para que todos que trouxessem alguma participação ^(em) na Lei Orgânica, usassem aqueles que, legalmente, são constituídos pelo próprio povo, e que não são fantasmas, que somos nós, neste Plenário.

O SR PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- Em votação. ()

Os Srs. Deputados que ~~_____~~ pronunciarem ~~_____~~ "sim", estarão aprovando

a emenda, os que ~~se~~ pronunciarem ~~em~~ "não" ^{la} estarão rejeitando.

Convido o Sr. Secretário a proceder ^V a chamada dos Srs.

Deputados, ~~_____~~

~~_____~~) ~~_____~~

O SR PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - ~~_____~~

Votaram "sim" 9

Srs. Deputados; "nao" 10 Srs. Deputados; houve 2

~~_____~~ abstenções e ~~3~~ ausências.

Esta ~~emenda~~ rejeitada a emenda.

Concedo a palavra ao ~~Deputado~~ Deputado Wasny de Roure ,

para declaração de voto.

O SR WASNY DE ROURE (PT. ~~_____~~ Sem revisão do orador) - Sr.

Presidente, é lamentável, ^(e somente) ~~_____~~ vamos reconhecer ^{isso} ~~_____~~ na trajetória da Lei Orgânica; inclusive, ontem, a própria ~~_____~~

~~_____~~ Deputada Rose Mary Miranda, ^{está presente} ~~_____~~ à instalação de um fórum, de ~~_____~~

~~_____~~ uma entidade que não vai ter CGC, mas, evidentemente, composta

por profissionais, ^{em} ~~_____~~ ^{podemos} sentir o grau de representatividade

e o nível de discussão ~~_____~~ pessoas que têm perfeitas condições de,

representando um fórum, uma entidade, ^{em} ~~_____~~ presentes para discutir

conosco. Não estamos aqui, falando de entidades anônimas, ~~_____~~

^{mas} ~~_____~~ de entidades ^{cujas} ~~_____~~ conquistas ^{de a} das lutas, ^{de} não ^a ~~_____~~ de

^{apenas} ter um cadern ^{com} ~~_____~~ o número do CGC. ~~_____~~

~~_____~~

~~_____~~

Nós temos de entender que muitos desses ^mmovimentos que se ^elevantam não têm condições financeiras sequer de tentar qualquer registro.

Lamentamos ^oque tenhamos votado ^{dessa forma} uma matéria de tão alta importância, gerando sérios prejuízos para nós e para a população do Distrito Federal.

O SR. PRESIDENTE (Saiviano Guimarães) - ^oCom a palavra a Deputada Rose Mary Miranda.

A SRA. ROSE MARY MIRANDA (PTR.Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, não vou justificar meu voto, mas apenas ^{falar} porque fui citada. Entendi que ^ohouve prejuízo, por isso votei consciente. Todos ^osomos representantes dessa sociedade. ^{Respeito} muito o grupo que aqui esteve, ontem, no seminário. Eu me propus, na ocasião, e me proponho agora, a ser representante dos anseios deles. Estou ^a aqui para isso. Entendo que deve ser estabelecido o mínimo de condições ^{que} para esses grupos tenham acesso a esta Casa, com os seus pedidos. A participação popular tem que ter também os seus ^{seus} critérios.

Todos aqui representam a sociedade brasiliense. Eu estou ^o à disposição desse grupo que aqui esteve ontem, como também dos demais,

O SR. PRESIDENTE (SAIVIANO GUIMARÃES) - Sobre a ^mMesa, ^erequerimento do Deputado Benício Tavares. Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura do mesmo.

REQUERIMENTO Nº /91

Solicito, nos termos regimentais, que o Presidente da Câmara Legislativa submeta ao Plenário as seguintes providências, que se afiguram da maior urgências, relativas ao desaparecimento, no dia 25 próximo passado, na cidade do Rio de Janeiro, do líder comunitário WOLMER NASCIMENTO, coordenador nacional do Movimento de Meninos e Meninas de Rua:

- Expediente a S.Exa o Ministro da Justiça, solicitando a maior agilidade possível nas providências para identificar a sua localização;
- Expediente a S.Exa o Governador do Rio de Janeiro, solicitando diligências policiais no mesmo sentido;
- Expediente ao Diretor-Geral da Polícia Federal, solicitando as necessárias providências para a localização do desaparecido.

O SR. ~~PRESIDENTE~~ (Salviano Guimarães) - Em votação. Os Srs. Deputados que estiverem de acordo com o requerimento queiram permanecer como se encontram. **Aprovado.**

Emenda Supressiva nº 942.

Solicito ao Sr. Secretario que proceda à leitura da mesma.

Suprima^m-se os parágrafos 1o. e 2o. do Art. 9o.

Agnelo Queiroz
 Agnelo Queiroz
 Deputado Distrital/PCdoB

JUSTIFICATIVA

As sugestões encaminhadas para debate no processo de elaboração da Lei Orgânica, sejam de quem for, não precisam de aval de nenhum parlamentar. O aval e a opinião do deputado serão expressos ou não no decorrer do debate» por este motivo proponho a supressão do parágrafo ~~primeiro~~ do artigo 7.

Atendendo à solicitação do Movimento Pró-participação Popular na Lei Orgânica, sugiro a supressão do parágrafo ~~segundo~~ do artigo 9: ~~texto~~ "Não há meio de se sensibilizar a razão política eliminando-se a liberdade dos cidadãos e das entidades de se envolverem de maneira total no complexo da vida social local. Os cidadãos têm o direito de se manifestar sobre quaisquer assuntos que lhes digam respeito direta ou indiretamente, não podendo a fórmula burocrática atentar contra a razão, muito menos contra o Direito".

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra

O Sr. Relator.

O SR. ~~FERNANDO NAVES~~ FIMBBI - Sr. Presidente, o nosso parecer à Emenda 942, do Deputado Agnelo Queiroz, foi o mesmo dado à Emenda nº 957, do Deputado Geraldo Magela.

Am^{as} as emendas pretendem suprimir o § 2º do Art. 9º.

Nosso parecer é contrário, uma vez que entendemos que cada entidade deve preocupar-se em defender e propugnar pelos interesses de ~~suas~~^{suas} próprias finalidades.

É o nosso parecer.

continua o Sr. Fernando Naves

038/1

~~_____~~

~~_____~~

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Em discussão.

Concedo a palavra ao nobre Deputado Agnelo Queiroz

O SR. AGNELO QUEIROZ (PCdo B - Sem revisão do orador) -

Sr. Presidente, Srs. Deputados, ~~_____~~ muito importante isso, porque ~~_____~~ ^{esta se tratando} aqui ~~_____~~ da elaboração do regimento da Lei Orgânica.

~~_____~~

A despeito de estarmos autorizados pela sociedade ^a votar, também estamos autorizados a dispensar ^{is} qualquer que seja ^m as opiniões ^v sugestões da sociedade.

Numa cidade que tem 31 anos de idade, que é organizada, que tem universidade forte, atuante, ~~_____~~ ^e outros órgãos como a OAB, a CNBB, a Central Única dos Trabalhadores etc, não pode ^{ser feita} ~~_____~~ restrição desse nível. Então, ~~_____~~ ^{é desnecessário.} manter esse parágrafo, ~~_____~~ [Vou dar ^e exemplo da ^m ~~_____~~ ^{Essa instituição y} UNB ~~_____~~ pode oferecer sugestões em várias áreas O não apenas em relação ao ensino, à educação, ~~_____~~ Qual é a sua finalidade? ~~_____~~ educação, ~~_____~~ Mas pode dar, através de seus técnicos, em várias

Contra contribuições. Igualmente, pode acontecer com a OABo mesmo.

~~áreas, igualmente, como a CNBB, a CNBB, ~~que~~ trata só da parte de religião?~~

Contribuir em

A CNBB pode ~~contribuir em~~ relação a assuntos de interesse social, ~~que~~ têm um acúmulo ~~muito grande~~

muito grande
de experiência nessa área.

~~As questões das questões jurídicas da parte de~~

~~das políticas referentes a vários aspectos da nossa sociedade.~~

pode contribuir

Entim, a Central Única dos Trabalhadores ~~se~~ *com* relação a direitos tra-

balhistas? *Não, pode dar outras contribuições.*

~~é, desnecessário, não foi~~ A intenção do Relator ~~é~~ é justa nesse

sentido, mas, ~~isto~~ ao não perceber a multiplicidade *de contribuições* que certas

~~entidades~~ *podem* ~~dar~~ *vai* restringir contribuições importantes,

técnicas inclusive, indispensáveis, que esta Casa precisa para ela-

borar a Lei Orgânica.

038/3

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimaraes)-Concedo a palavra
ao y) Deputado Fernando Naves.

O SR. FERNANDO NAVES (BDC-Sem revisão do orador)-Sr. Pre-
sidente, ~~adverte que não há necessidade de o Deputado Agnelo Queiroz~~

~~manifestar-se, pois não há necessidade de o Deputado Agnelo Queiroz~~ diante da posição do Deputado

Agnelo Queiroz ^{ter} por isso ~~há~~ é bom haver o destaque, para que ~~seja~~ ^{passando}

~~ter~~ uma interpretação melhor do autor.

Achamos que devemos acatar a emenda.

~~Q~~ SR. PRESIDENTE (Salviano Guimaraes) - Concedo a palavra ao Deputado Peniel Pacheco.

U SR. PENIEL PACHECO (PSI - Sem revisão do orador) - Sr. Presidente, ~~é~~ interessante a concepção que está na mente dos proponentes aqui. ~~que~~ *Ha' momentos em* que fico preocupado, ~~com~~ *com certa* visão tacanha.

Quando se fala em entidade, eles pensam em ~~em~~ *ChB* DAB e outras entidades que ~~conheço~~ *todos* conheço, Sr. Presidente, são milhares e milhares de instituições que existem, e vamos receber ~~inúmeras propostas.~~ *inúmeras propostas.*

~~é ótimo.~~ *é ótimo.* ~~fos & Q material~~ vai contribuir para o aperfeiçoamento das discussões.

V. Exa. já imaginou, Sr. Presidente, colocar papel ' por papel, ~~uma~~ *uma* comissão ~~para ser~~ *para ser* apreciada? Não vamos acabar isso nunca. O que estou pensando aqui? Um Deputado, certamente, será designado para avaliar os materiais que estarão chegando a esta Casa.

Do ser feita essa avaliação, um ou outro Deputado vai receber dezenas de cartas em seu próprio gabinete.

~~que~~ *deve* ~~haver~~ *de* nesta Casayuma Central de recepção, de ~~de~~ *de* gestões para a Lei Orgânica. Esses documentos terão que ser ~~então~~ *então* para que che

quem a discussão ^{no} plenário de uma Comissão Temática, porque, caso contrário, Sr. Presidente, vamos ~~inviabilizar~~ o processo. ~~...~~ Não ^{está} está acreditando que a sociedade ^{vai} vai participar, ou então estamos, ao mesmo tempo, estabelecendo tempo para terminar a Lei Orgânica, e entrando ~~em~~ numa contradição, porque a análise desse material, oficialmente, por ^{cada} ~~uma~~ Comissão ^{vai} ~~ser~~ ~~...~~ ^{algo} simplesmente inadmissível.

Sou plenamente favorável ^a que qualquer cidadão ^{defendo} ~~...~~ ~~...~~ esta posição aqui, anteriormente ^{envie} envie suas propostas, ~~...~~ ~~...~~, mas a legitimidade da discussão do processo tem que passar via Deputado. Por quê? Porque fomos legalmente eleitos para [exatamente] fazer [isso]. Agora, ^{se deixarmos} ~~...~~ as mãos, é melhor a Câmara Legislativa deixar que a própria sociedade faça a

Lei Orgânica, sem a nossa participação,

~~Lei Orgânica...~~

~~Assinatura~~

Riva/Edson

12:40

(Peniel Pacheco)

0.39

ee

226

que não ; a meu ver, a intenção de nenhum parlamentar,

porque ninguém está abdicando de suas reais obrigações e res

ponsabilidades enquanto parlamentar eleito, investido do po-

der de constituinte. ~~Assin~~

65

Riva/Edson

12:40

0.39

26/04

39.2

SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra o

Deputada Geraldo Magela.

D SR. GERALDO MAGELA C PT, Sem revisão do orador) - *Sr. Presidente,*

~~_____~~
~~_____~~
~~_____~~
rebatendo os argumentos *do Deputado que acabou de ocupar o microfone, chamaria a atenção para o art. 9º:* "Dentro dos

20 primeiros dias ^{de} ~~de~~ trabalho das Comissões". Então, no 21º

dia não ^{se} pode ~~se~~ mais ^{apresentar} sugestão. ~~se~~ Estamos, ^{então,} v delimitando

no tempo/ quando podem ser apresentadas emendas. Com a rejei-

ção da emenda do Deputado Pedro Celso, só poderão apresentar emen-

das as entidades legalmente constituídas ^{s -} também é uma limi-

tação. ~~_____~~ *Ainda* chamar ^{para} a atenção para o que ~~_____~~ *dispõe*

~~_____~~ Pa art. 1º; ~~_____~~

iva/ Edson

12:40

0.39

26/09

39.3

~~_____~~ "As sugestões encaminhadas par entidades deverão ter o apoioamento de um Deputado, que se responsabilize ^{era} pela autenticidade de seus autores."

Primeiro, ~~_____~~ não se qualificar ^{ho de} coma + ~~_____~~ a mentalidade de quem ~~_____~~ rejeita ^e ~~_____~~ ^{essa proposta, como}

^{também} não ~~_____~~ ^{é tacanha} a mentalidade de quem ~~_____~~ ^{propugna}

^{suas} manter ~~_____~~ ^{pois} seria um desprezo ~~_____~~ a inteligência dos autores, ~~_____~~ até por-

que o nobre Relator já entendeu que ~~esses~~ ^{dois} ~~_____~~ parágrafos

são desnecessários. ~~_____~~ ^T já imaginaram se a CNBB, se a UnB, que

~~_____~~ ^{apresentarem sugestões} são entidades reconhecidas, ~~_____~~ às Comissões ~~_____~~

~~_____~~ ^e ainda ~~_____~~ ^{tiverem}

es

Riva/ Edson 12:40 0.39 26/04 39.4

~~de~~ ~~procurar um Deputado para~~ ^{atestar} ~~auten-~~

tidade ^{de} ~~seus~~ autores. Já imaginaram a UnB, a CNBB, terem

que passar por esse vexame? São en-

tidades históricas, ~~que~~ não só da cidade ^{como} da socie

dade brasileira. ~~Terão~~ de pedir a um Deputado para

apoiar ^{sua sugestão?} ~~é~~ absolutamente desnecessário. ~~É~~

o temor, o medo ~~da~~ participação popular. ~~Por~~

quê? Porque ~~queremos~~ a participação popular, mas tem que

ES

Riva/ Edson 12:40 0.39 26/04 39.5

ser sob o crivo dos Deputados. Então, é uma participação po

pular sob controle. vamos, companheiros Deputados, ana

lisar todas as propostas, independentemente de on-

de ~~nenhuma~~ porque, se ~~de~~ de uma entidade, conforme o art.

9ª ~~propostas~~ são legítimas. Então, temos ~~de~~ apreciar ~~elas~~ ^{elas.}

Perguntas:

✓ se nenhum Deputado quiser apoiar, então não tem legitimidade

a proposta? Tem sim, e, por isso, não há necessidade ~~de~~ ^{das}

ES

Riva/ Edson

12:40

0.39 - 2,04 39.6

arts. 12 e 2ª. ^{JT} ~~temos~~ temos que votar pela rejeição, se ~~_____~~

quisermos, efetivamente, a participação popular.

05

Riva/ Edson 12:40 0.39 26/04 39.7

O SR. PRESIDENTE (salviano Guimarães)- Com a

palavra a Deputada Maria de Lourdes Abadia.

DE LOURDES

A SRA. MARIA ABADIA C PSDB. Sem revisão da ora

dora)- Sr. Presidente,

~~gato~~

creio que nenhum deputado

~~seja~~ seja contra a participação popular, mas

questions

a colocação do

Genaldo Magela. Ino

Y ~~companheiro~~ companheiro

~~questão~~

Riva/ Edson

12:40

0.39

26/04

39.8

processo constituinte ~~o~~ vamos aprovar emendas dos Deputados e

~~o~~ não sei como ~~o processo constituinte~~ será ^x o

processo ^{relativamente à} ~~o processo constituinte~~ emenda ^{apresentada pelo Sr.} ~~o Sr. Joaquim~~ ou pela

~~o~~ instituição * tal... ~~o processo constituinte~~

~~s/ José Alberto~~

José Alberto/Edson

26/04/91

12h45'

0-40.1

ES

(Maria de Lourdes Abadia)

~~_____~~ Aliás, a proposta de lei, ~~_____~~
 as propostas de projetos de lei, ^{as} emendas terão que ter a auto-
 ria do Deputado. Agora, os Deputados assumem a ~~_____~~ autoria das
^{emendas} sugeridas pela população. ~~_____~~ Este é o meu entendimento. ~~_____~~

~~_____~~ Relator,
 na hora que ^{apresentar seu trabalho,} ~~_____~~ vai dizer: ~~_____~~

~~_____~~ aprovo a emenda da instituição tal, ou ~~_____~~ aprovo a emenda do
 cidadão ^f fulano de ^T tal.

~~_____~~ O SR. GERALDO MAGELA ~~_____~~ -- ^{Realmente há um equívoco.} Sra. Deputada, ~~_____~~ posso
^{prestar} ~~_____~~ um esclarecimento?

A SRA. MARIA DE LOURDES ABADIA ~~_____~~ -- Sim, ~~_____~~
~~_____~~ isto tem que ficar bem entendido.

O SR. GERALDO MAGELA ~~_____~~ -- ^{Maria de Lourdes Abadia,} Sra. Deputada, ~~_____~~
~~_____~~ precisamos esclarecer, para que não ~~_____~~
~~_____~~ votemos sem entender. ~~_____~~ Está sendo dito ~~_____~~
~~_____~~ que os parágrafos ~~_____~~ ^{cujos} ~~_____~~ supres-

^{é sugerida}
são dizem respeito ao início dos trabalhos nas Comissões Temáticas. Então, [redacted] perante as Comissões Temáticas, nos primeiros 120 dias, a contar de sua instalação, [redacted] os Deputados Distritais, as entidades representativas dos diversos segmentos sociais, legalmente constituídos, os Secretários de Governo e os dirigentes máximos ^{de} [redacted] órgãos da administração indireta do Distrito Federal, ^{poderão} apresentar, por escrito, sugestões para elaboração do anteprojeto. Se a Comissão acatar [redacted] sua gestão vinda de uma entidade, essa sugestão passa a ser de autoria da Comissão. Portanto, não é uma emenda. Há uma incongruência, porque aqui diz que "as sugestões encaminhadas por [redacted] entidade" ^hdeverão ter o apoio de um Deputado. Não são emendas, e sim sugestões ^{de} Comissão. ^{de} flBm caput do artigo 2º que os Secretários de Governo e dirigentes de órgãos da administração poderão também apresentar sugestões, só que não diz que, no caso dos dirigentes ^{de empresa} e dos Secretários, estes não precisarão ter o apoio de um Deputado. E [redacted] está dito no parágrafo: [redacted] "As sugestões encaminhadas por entida -

Clarice / ~~Gov~~ do Alícia
(Maria de Lourdes Abadia)

26.04

12h50

o - 41.1

~~_____~~ te logo sabemos quem
 está defendendo o quê. Então, esses Deputados subscreveram as emendas
^{sobre} sobre os direitos das crianças, ^{que tiveram} ~~_____~~ autoria, embora sendo emendas populares,
 do Brasil inteiro, ~~_____~~ talvez tenha sido ^{o tema com} ~~_____~~ maior número de ^{sugestões} ~~_____~~
~~_____~~ Na Assembleia Nacional Constituinte, foram milhões e milhões de
 assinaturas. ~~_____~~ ^{que fique} Quero bem claro que, realmente tem que
 ter * paternidade, a assinatura do Deputado para o encaminhamento de
 todas as emendas populares. A minha dúvida é só nesse sentido. Con-
 cordo com V. Exa. ^{em} que não podemos ^{usar} ~~_____~~ dois pesos e duas medidas.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Temos uma
 questão de ordem e um esclarecimento. Os dois Deputados vão usar a
 palavra.

Com a palavra o Deputado Peniel Pacheco.
 (PST, Sem revisão do orador)

O SR. PENIEL ~~_____~~ PACHECO - Sr. Presidente, era
 exatamente isso que ^{eu} queria levantar. Cada Deputado aqui ^é e isso tem
 sido acertado de ^{antes} ~~_____~~ tem direito a fazer a ~~_____~~ exposição favo-
 ravelmente ou contra. O autor da proposta já fez uso da palavra, já

fez os esclarecimentos[↑] que tinha direito dentro do seu tempo. O
 Deputado Geraldo Magela já fez exposição, já defendeu a proposta,
 dentro do tempo previsto, e agora estamos vendo um artifício. Aí, sim,
 é um artifício para tentar criar uma situação favorável ao texto,
 que é um subterfúgio, na minha maneira de ver, o que compromete a
 lisura ~~de~~ deste ^{processo}. Veja bem, eu começo a me preocupar ~~com~~ quando, para
 se tentar aprovar uma emenda, se tenha segundas intenções, quanto mais
 em relação à própria emenda. Aí eu começo a desconfiar, [Gostaria que
 V.Exa. colocasse em votação imediatamente, cassando ~~os~~ esclarecimentos,
porque isso não existe no Regimento,
 uma vez que esses subterfúgios estão prejudicando os trabalhos, e se não
 houver questão de ordem, vou imediatamente pedir a palavra para con -
 traditar.

O BR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Questão de or -
 XXXX

dem. Com a palavra o Deputado Agnelo Queiroz,

O SR. AGNELO QUEIROZ - Sr. Presidente, ~~apresenta~~ ^{apresenta} escla

recer ¹⁰² companheiro. Vou ~~apresentar~~ ^{apresentar uma questão} de ordem, contraditando

a ~~do esse colega,~~ porque não posso concordar, Sr. Presidente, que

^{se vote} qualquer matéria ~~que~~ ^{apresente} que ~~seja~~ dificuldade de entendimento, como

a rito própria nobre Deputada de uma forma honesta ~~colocou~~ ^{claramente.}

Agora, não podemos deixar que ~~aqueles~~ ^{aqueles} que ~~querem~~ ^{querem} derrubar a pro-

posta não admitam o debate público, o esclarecimento e queiram votar gato por lebre. ~~queiram~~

Quando pedi ^{a palavra} como autor da emenda, ^{foi} para dizer que não

é isso que a Deputada acabou de votar. ~~Outra coisa~~ ^{que está mais na frente são} as emendas popu-

lares ^{que} não têm nada a ^{ver com a questão.} ~~Estamos~~ falando em sugestões que serão

apresentadas por escrito à Comissão ^{as} que ^{as} analisará e votará. É da

Comissão, não tem paternidade. ^É isso que está sendo colocado. E a

sociedade vai ^{apresentar} os aspectos técnicos ^e etc., que a Comissão ^{vão} ~~vão~~

discutir. ^{se} ~~se~~ será absolvido se a Comissão aprovar, ^{se não} ~~se não~~ não

~~se~~ será absolvido.

Não precisa ter nem o autor, ~~que~~ e nem mes-

mo as propostas dos Deputados ^{porque} depois do curso das discussões ^{nas} Co-

missões não ^{haverá} ^{mais} paternidade a ~~aprovar~~ aprovar.

Então, quero deixar ^{claro} claro que não é isso que ^{a nobre} ~~ela~~

^{Deputada} interpretou, para não votar uma coisa incorreta. ~~que~~

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a pala-

ivra o Deputado Peniel Pacheco.

O SR. PENIEL PACHECO - Sr. Presidente, não

uma questão de ordem, ~~na~~ ^{foi} verdade. ^{esticar} que se fez foi tentar ~~o~~

^W ~~o~~ um tempo que já poderia ter sido usado. ^{ou} não houve argumentos

suficientes para esclarecer a idéia, ~~o~~ ^{ou} tentar ^{ou} usar de um ar-

tifício para prolongar um pouco mais a discussão. Ora, ninguém aqui

é ignorante. Uma pessoa tem cinco minutos para defender uma proposta,

e se nós estivermos

~~o~~ suficientemente maduros para votar essa proposta, ^{então}, acho

que ~~o~~ realmente ~~o~~ problema é do comunicador ou do receptor, Acho

que, neste caso, ^{mas} atribuir ~~o~~ a culpa ^{por} não entender, ~~o~~

~~o~~ até ~~o~~ certo ponto ^é indelicado ~~o~~ ^{conosco}.

O SR. PRESIDENTE (Salviário Guimarães) - Questão de

Ordem. Com a palavra Ao Deputado Geraldo Magela.

O SR. GERALDO MAGELA - Sr. Presidente, eu também re-

~~o~~

queiro que seja colocada em votação ^{CL matéria,} mas e preciso não se usar ^{de} subterfúgios nem para confundir ~~_____~~ nem para rejeitar. O que fizemos é lícito no debate e é legítimo. A nobre Deputada Maria de Lourdes Abadia, usando do seu direito de debater o assunto, pediu esclarecimentos e nós fizemos os esclarecimentos que ela * solicitou,

~~_____~~
~~_____~~

~~_____~~

Lilian/Alicéa

26/04/91

12h55

(Geraldo Magela)

42/1

Inclusive, pediu ao Deputado que fez a intervenção anterior e foi o Deputado que veio fazer o esclarecimento. Então, isso é lícito. O que não ^{se} pode é usar das questões de ordem para tentar confundir ainda mais.

Requeiro, então, de V.Exa. que, antes de colocar em votação ^{recomenda, e} para esclarecimento de quem ainda ^{tiver} necessidade de ser esclarecido ~~_____~~ ^e Vejo necessidade de ser esclarecido ~~_____~~ seja ouvido o parecer do Relator, ^D porque á, a partir do parecer do Relator, ^{podem ser dirimidas} ~~_____~~ as dúvidas e ^{passaremos} ~~_____~~ à votação imediatamente.

~~O SR. PENIEL PACHECO~~ (PST. Sem revisão do orador) - Gos-
taria de contraditar, Sr. Presidente.

A Deputada Maria de Lourdes estava perfeitamente corre-
ta no seu raciocínio, quando falou que as sugestões se converterão
em propostas oficialmente encaminhadas à Comissão. Isso é óbvio.

Entao, essa é a questão que tem que ficar esclarecida.

~~O SR. PRESIDENTE~~ (Salviano Guimarães) - Não vamos voltar
à discussão.

Com a palavra o Sr. Relator.

O SR. FERNANDO NAVES (PDC.)

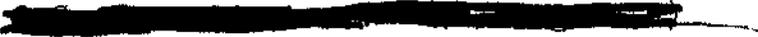
Seu revisão do orador)

Sr. Presidente, diante do que foi exposto, como foi alegado que esta ~~estava~~ havendo discriminação em relação ao texto anterior, por ter sido acatada a emenda do Deputado José Ornellas, que alterava o § 1^a, somos pela rejeição da emenda do Deputado José Ornellas, prevalecendo o parecer.

O SR. PRESIDENTE (~~Salviano~~ Guimarães) - Em votação.

Os Srs. Deputados que se pronunciarem pelo "sim" estarão aprovando a emenda; ~~os~~ que se pronunciarem pelo "não" ^{1a} estarão re-jeitando ^{1a}.

Convido o Sr. Secretário a proceder à chamada dos Srs. Deputados.



Margareth/Geraldo 26.4 13.00h

0-43/1



~~O SR. PRESIDENTE~~ (Salviano Guimarães) - A emenda está rejeitada por 10 votos a 7, 2 abstenções e 5 ausências.

Com a palavra, para uma questão de ordem, o Deputado Geraldo Magela.

~~O SR. GERALDO MAGELA~~; (PT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, para que não haja dúvidas sobre o que ficou decidido, ~~requeiro~~ requeiro a V.Exa. que faça a leitura do que ficou efetivamente aprovado.

A emenda ficou rejeitada, mas houve uma alteração no parecer do Relator. Eu quero entender.

~~O SR7 PRESIDENTE~~ (Salviano Guimarães) - Ficou aprovado o parecer do Relator.

~~Com a palavra o~~ Com a palavra o Relator.

~~O SR. FERNANDO NAVES~~ (PDC. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, diante do que foi dito, ficou aprovado ~~o~~ o texto anterior, rejeitada a emenda do ^{ndos} Deputado José Ornellas.

Parágrafo 19: "As sugestões encaminhadas por entidades,

~~S~~ecretários e ~~A~~ministradores deverão ter o apoio de qualquer Deputado, que se responsabilizará pela autenticidade de seus autores."

Parágrafo 29: "As sugestões encaminhadas pelas entidades referidas neste artigo somente poderão versar sobre tema inerente às suas finalidades."

O SR. ~~PRESIDENTE~~ (Salviano Guimarães) - Emenda nº 957.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura da mesma.

O SR. ~~SECRETÁRIO~~ (Pedro Celso) - Emenda Supressiva nº 957, de autoria do Deputado Geraldo Magela.

EMENDA SUPRESSIVA Nº 957 /91

(Do Deputado GERALDO MAGELA)

Título: X (Disposições Transitórias)
Capítulo: Único
Artigo: 9º
Parágrafo: 2º
Inciso: -
Alínea: -

Suprime parágrafo do Projeto de Regimento Interno da Câmara Legislativa.

Pela presente emenda suprime-se o Parágrafo 2º, do Art. 9º, das Disposições Transitórias.

JUSTIFICAÇÃO

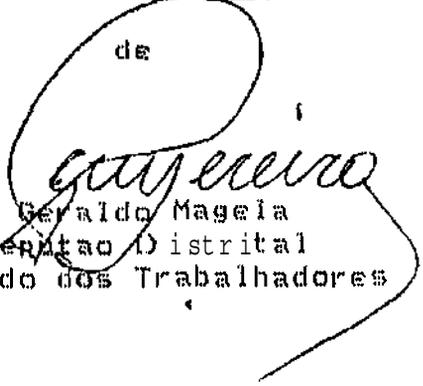
Entendemos que não podemos cercear a apresentação de sugestões feitas pelas entidades representativas da sociedade civil organizada.

O texto, ao proibir sugestão sobre tema que não esteja de acordo com a finalidade de entidade proponente, desconhece a interrelação entre os diversos temas e principalmente que todos os assuntos da Lei Orgânica interessam diretamente à toda sociedade.

Sala das Sessões,

de

de 1991.


Geraldo Magela
Deputado Distrital
Partido dos Trabalhadores

~~O SR. PRESIDENTE~~ (Salviano Guimarães) - A Emenda nº 957

está prejudicada.

Emenda nº 931.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura da
mesma.

~~O SR. SECRETÁRIO~~ (Pedro Celso) - Emenda Supressiva nº

931, de autoria do Deputado EurTpedes Camargo.

PROJETO DE RESOLUÇÃO NO 931 DE 1991.

Dispõe sobre o Regimento Interno da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

EMENDA SUPRESSIVA

Suprime-se o § 2º do Art 10.

JUSTIFICAÇÃO

A presente emenda justifica-se, em primeiro lugar, por já haver no substitutivo do relator normas que regulam a apresentação de emendas, e, em segundo, pela redação do parágrafo, que está confuso, comprometendo o entendimento do Artigo; e ademais, não há necessidade de se chegar a detalhes sem importância para o processo legislativo.

Sala das Sessões, 04 de Abril de 1991.


EURÍPEDES CAMARGO-PT

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra o

Sr. Relator.

O SR. FERNANDO NAVES (PDC. Sem revisão do orador.) -

Sr. Presidente, nosso entendimento e nosso parecer são contrários.

As disposições do parágrafo 29 do art. 10, que se pretende suprimir, vão facilitar em muito o exame de cada emenda pelos relatores e pela própria Comissão. E não impede a apresentação de quantas emendas sejam necessárias para o aprimoramento da matéria.

O parágrafo 29 diz: "Cada emenda não poderá referir-se a mais de um dispositivo, ou a dispositivos com ela relacionados, de maneira que a alteração de um implique ^{na} alteração dos demais."

Tivemos exemplo ^{dito aqui,} na votação do Regimento, ^{mesma} emenda de S.Exa. / mesmo, que ~~veio~~ veio fazer referência a diversos artigos, e ~~foi~~ foi retirada.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Em discussão.)

Ass.

Com a palavra o ^{sobre}Deputado Eurípedes Camargo.

O SR. ~~EURÍPEDES~~ CAMARGO (PT. Sem revisão do orador.) -

Sr. Presidente, há questões que contemplam ^{em}parte, mas não contem-
plam o todo. Então, há mais de uma emenda sobre o mesmo assunto,
que vem complementar ^{o todo.} As vezes, até ha negociação em Plenário. A-
cho que ~~esta~~ ^{a emenda, não} prejudica o encaminhamento, já que uma não su-
prime a outra.

Assim, gostaria de submeter a ~~votos~~ esta emenda supres-
siva, porque ela restringe a possibilidade de apresentação de
mais de uma m emenda.

O SR. ~~PRESIDENTE~~ (Salviano Guimarães) - Com a palavra
o Deputado Fernando Naves.

O SR. ~~FERNANDO NAVES~~ - É louvável a posição do ^{sobre}Deputado
EurTpedes Camargo, mas ~~quando~~ ^{aparece}

~~uma~~ emenda, ^{tratando} ~~de~~ de mais de um artigo, ou mais de um pa-

x

4.

0-43/8

rãgrafo, a dificuldade é muito grande para ~~dar /~~ pare-
 cer. E quanto mais detalhada for a emenda, tratando de um único dis-
 positivo, ^{mais} facilita o trabalho do próprio Relator, ~~.....~~

~~.....~~

~~ST/UF~~

~~_____~~ da própria Comissão. Isto eu digo base em com exemplo próprio.

O SR. PRESIDENTE (~~Salviano~~ *Salviano Guimarães*) - Em votação. Os

Srs. Deputados que se pronunciarem pelo "sim" estarão aprovando a ~~emenda~~, os que se pronunciarem pelo "não" estarão rejeitando-a.

Convido o Sr. Secretário a proceder à chamada dos Srs. Deputados.

(Procede-se à chamada.)

O SR. PRESIDENTE (~~Salviano~~ *Salviano Guimarães*) -

~~_____~~
~~_____~~
~~_____~~

Votaram "sim" ⁸ ~~_____~~ Srs. Deputados; "não" ¹¹ ~~_____~~ Srs. Deputados, ¹ ~~_____~~ abstenção e ⁴ ~~_____~~ ausências.

A emenda está rejeitada.

Emenda nº 840. Solicito ao Sr. Secretário que proceda a leitura da mesma. (Pausa) A emenda foi retirada,

Emenda nº 964. Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura da mesma.



PROJETOS DE RESOLUÇÃO Nos 19, 23 e 24/91

(Da Comissão de Constituição e Justiça)

Institui o Regimento Interno da
Câmara Legislativa do Distrito Fede
ral.

EMENDA SUPRESSIVA NP *964*

Suprima-se o § 4º de Art. 12. Título X

JUSTIFICAÇÃO

A supressão do presente parágrafo se dá por já haver no Regimento Interno, normas sobre a apreciação de destaques. Além do que, do modo como está redigido, o parágrafo deixa margem a dúbia interpretação.

Sala das Sessões, em de de 1991.

Lúcia Carvalho
Deputada Lúcia Carvalho
Líder do Partido dos Trabalhadores

Sty. 44/2

Com a palavra o Sr. Relator.

O SR. FERNANDO NAVES (PDC. Sem revisão do orador.) -

Sr. Presidente, nosso parecer e contrario, Não enseja o texto, ~~dúbia~~ interpretação. ~~.....~~ O dispositivo quer deixar claro que o desta que feito, à última hora, sem ser submetido, portanto, ao parecer do Relator e a um exame mais apurado, ~~po~~ ^{de} se sobrepôr ao texto de uma emenda que já foi apresentada em prazo certo, devidamete justifi- cada e ~~.....~~ submetida ao crivo do Relator. Por isso rejeitamos a emenda.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães), - Em discussão ^{Com} a palavra a Deputada Lúcia Carvalho.

A SRA. LÚCIA CARVALHO (PT. Sem revisão do orador.) ^{Com a}

explicação do Sr. Relator concordamos, mas ^{como} da forma ~~esta~~ re- digida, ^{é que} ^{está} ~~.....~~ era principal crítica, achamos que já é ~~.....~~ no processo legislativo que ~~.....~~

~~.....~~
~~.....~~
~~.....~~
~~.....~~
~~.....~~
~~.....~~
~~.....~~
~~.....~~
~~.....~~
~~.....~~

S/Aya

~~_____~~ vamos usar para as Comissões da Lei Orgânica, inclusive no que
 diz respeito aos artigos que falam do processo legislativo do Regimen-
 to - ele também será usado como referência, ^{e está} ~~_____~~ com um
 linguajar bastante difícil ^{no} ~~_____~~ nosso entendimento. Achamos que, se hou-
 ver a possibilidade de o Relator, no segundo turno, aprimorar o que ~~_____~~

~~_____~~ veio aqui verbalizar, não alterando o mérito, até podemos concor-
 dar.

Então, ^{a emenda,} retire ^{mas peça} ~~_____~~ que reorganize essa reda-

ção, porque ela está complexa, para que todos nós possamos nos situar ^{melhor.}

~~_____~~

CL-167

Aya/M^a Stein 13:10 (Salviano Guimarães) 26/04 0-45/2

O SR. PRESIDENTE ~~(Salviano Guimarães)~~ - Está retirada a

emenda.

Emenda n^o 928,

Emenda n^o 928:**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**PROJETO DE ~~RESOLUÇÃO~~ Nº TO DE 1991.EMENDA ~~MODIFICATIVA~~ NQ

Dê-se ao CAPUT do **Art. 15** a seguinte redação :

"**Art 15** - Caberá ao Colégio de ~~Relatores~~ elaborar o texto do projeto de Lei Orgânica, tendo por base os ~~ante-projetos~~ das Comissões temáticas e, no caso do artigo anterior, o texto correspondente ao da Comissão Temática, consideradas as sugestões e emendas a ela encaminhadas".

§ 1^o - O Colégio de Relatores será composto por 05 membros, assim escolhidos:

I - um ~~relator~~, eleito pela maioria absoluta de votos de cada comissão temática:

II - um ~~relator~~ - coordenador, eleito pela maioria absoluta dos membros da Câmara Legislativa.

~~JUSTIFICAÇÃO~~

A emenda garante que o texto do projeto de Lei Orgânica seja elaborado por um Colégio de ~~Relatores~~, e não por uma comissão de sistematização, estabelecendo assim, uma modificação de mérito na matéria. Portanto, a redação regula democraticamente o processo de elaboração da Lei Orgânica.



EURÍPEDES PEDRO DE CAMARGO-PT

Sala das Sessões, 04 de Abril de 1991.

CL-169

Aya/M^a Stein 13:10 (Salviano Guimarães) 26/04 0-45/4

O SR. PRESIDENTE ~~(Salviano Guimarães)~~ - Está prejudica-

da.

Emenda n^o 943.

Emenda nº 943:

LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO AGNELO QUEIROZ

EMENDA AO TITULO X, CAPITULO UNICO, DO SUBSTITUTIVO DO V* 943
DEPUTADO FERNANDO NAVES.

O Art. 15 passa ter a seguinte redação:

Art. 15. Caberá à Comissão de Relatores elaborar o texto do projeto de Lei Orgânica tendo por base os anteprojetos das comissões temáticas e, no caso do artigo anterior, o texto correspondente ao da comissão temática, consideradas as sugestões e emendas a ela encaminhadas.

1o. A Comissão de Relatores compete, ainda, a elaboração do preâmbulo, das Disposições Transitórias, a redação do vencido no primeiro turno e a redação final do projeto de Lei Orgânica aprovado pelo Plenário.

2o. A Comissão de Relatores, na elaboração do projeto, deverá consolidar os textos dos anteprojetos das comissões temáticas, assegurando a unidade do projeto, evitando contradições, incoerências e erros evidentes de forma e de técnica legislativa.

3o. O praaio deferido à Comissão de Relatores é de 20 (vinte) dias, podendo ser prorrogado uma única vez por 5 (cinco) dias.


Agnelo Queiroz
Deputado Distrital/PCdoB

JUSTIFICATIVA

A nova redação do artigo 15 tem por objetivo atender ao objetivo de acelerar o processo de elaboração da Lei Orgânica e fortalecer os poderes do Plenário, entregando aos relatores somente o papel de sistematizar o projeto.

O parágrafo terceiro do art. 15 prevê a forma de eleição do relator da Comissão de Sistematização; como propus o seu fim, trata-se de uma emenda que adapta o texto à nova filosofia.


Agnelo Queiroz
Deputado Distrital/PCdoB

CL-171

Aya/M^a Stein 13:10 (Salviano Guimarães) 26/04 0-45/6

O SR. PRESIDENTE ~~(Salviano Guimarães)~~ - Está prejudica-

da.

Emenda n^o 974.

CL-172

Aya/M^a Stein 13:10 (Salviano Guimarães) 26/04 0-45/7

CAMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

EMENDA SUBSTITUTIVA N. 172 /1991

Emenda ao projeto de
Regimento Interno da Câmara
Legislativa do DF.

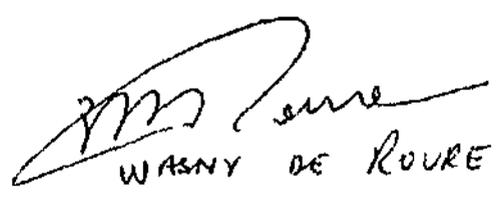
Pela presente emenda* substitui-se no artigo 15, das Disposições Transitórias, a expressão "Relator" por "Colegiado de Relatores", e dá a seguinte redação:

Art. 15

Parágrafo 3 - O Colegiado de Relatores será formado por três Deputados eleitos em Plenário.

JUSTIFICACAO

Entendemos ser importante a existência de uma relataria colegiada para despersonalizar a relataria, propiciando maior espaço para as negociações.


WASNY DE ROURE

Cl-173 #

Aya/M^a Stein 13:10 (Salviano Guimarães) 26/04 0-45/8

~~O SR. PRESIDENTE~~ (Salviano Guimarães) - Está prejudica-

da.

Nada mais havendo a tratar, está encerrada a presente

sessão .

()

X X X

01-1961

~~MESA~~

~~Presidente~~
Salviano Guimarães (PFL)

~~Vice-Presidente~~
Tadeu Fátiz (PSC)

~~1º Secretário~~
Pedro Celso (PT)

~~2º Secretário~~
José Arnellas (PL)

~~3º Secretário~~
Benício Tavares (PDT)

~~Suplentes~~

~~José Edmar (PTR)~~

~~Fernando Naves (PDC)~~

Obs: J. comprou 8 do Wilson
deixar no estado por 1000